



## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

## ■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

## Teleconferência de Resultados 1T22

---

### 10 de maio de 2022

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN\\_hVyqU9QsSYyVpCkLisfKdA](https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_hVyqU9QsSYyVpCkLisfKdA) ou o site de relações com investidores [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

### Contatos

---

#### Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ [ri@bbseg.com.br](mailto:ri@bbseg.com.br)

Site de RI: [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B  
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP  
CEP: 04717-903

## Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	45
4.3	Brasilcap	58
4.4	Brasildental	71
5.	Negócios de Distribuição	73
5.1	BB Corretora	74
6.	Glossário	83

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

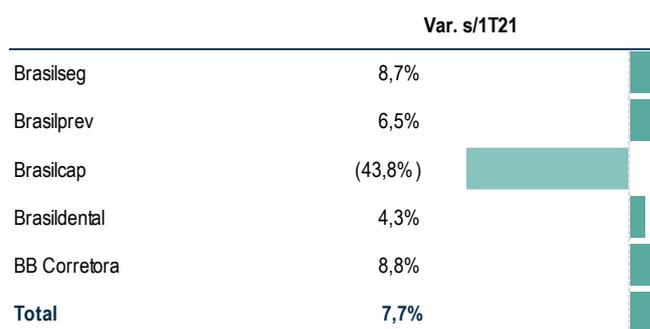
Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Resultado das Participações</b>	<b>971.349</b>	<b>1.223.677</b>	<b>1.179.084</b>	<b>21,4</b>	<b>(3,6)</b>
Negócios de risco e acumulação	474.285	728.784	606.122	27,8	(16,8)
Brasilseg	245.079	401.288	262.552	7,1	(34,6)
Brasilprev	191.874	406.967	301.909	57,3	(25,8)
Brasilcap	32.244	(83.753)	35.456	10,0	-
Brasidental	5.088	4.283	6.205	22,0	44,9
Negócios de distribuição	506.371	552.870	575.304	13,6	4,1
Outros	(9.306)	(57.977)	(2.343)	(74,8)	(96,0)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(4.274)</b>	<b>(4.772)</b>	<b>(5.990)</b>	<b>40,2</b>	<b>25,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12.514</b>	<b>9.331</b>	<b>6.523</b>	<b>(47,9)</b>	<b>(30,1)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>979.589</b>	<b>1.228.236</b>	<b>1.179.617</b>	<b>20,4</b>	<b>(4,0)</b>
Impostos	(2.527)	(1.604)	(186)	(92,6)	(88,4)
<b>Lucro líquido</b>	<b>977.062</b>	<b>1.226.632</b>	<b>1.179.431</b>	<b>20,7</b>	<b>(3,8)</b>

No **1T22**, o lucro líquido da BB Seguridade foi de R\$1,2 bilhão, o maior resultado da Companhia para um primeiro trimestre, com evolução de 20,7% em relação ao mesmo período de 2021. O incremento de R\$202,4 milhões no lucro do período é explicado em grande parte por:

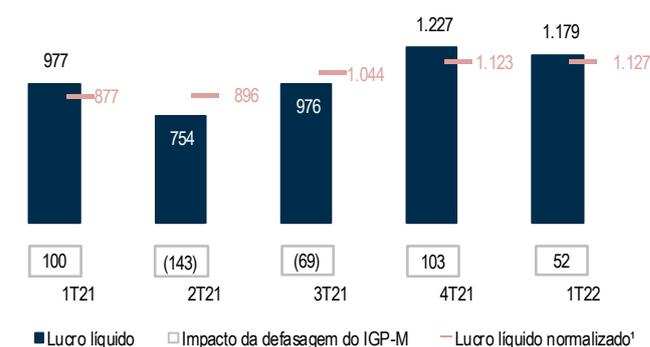
- **Brasilprev (+R\$110,0 milhões):** impactado positivamente pelo maior resultado financeiro, decorrente do aumento do saldo médio de ativos rentáveis e da expansão da margem financeira, impulsionada pelo aumento da taxa Selic, por um menor impacto negativo de marcação a mercado e por uma menor taxa de atualização dos passivos. O resultado operacional cresceu 6,5%, suportado por maiores receitas com taxa de gestão;
- **BB Corretora (+R\$68,9 milhões):** decorrente tanto do aumento das receitas de corretagem como da evolução do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$17,5 milhões):** impulsionado pelo incremento do resultado financeiro, consequência da maior taxa média Selic, da alta nos índices de inflação e da expansão do saldo médio de ativos, e pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos, que compensou o maior volume de sinistros avisado no seguro agrícola; e
- **Brasilcap (+R\$3,2 milhões):** com alta da margem financeira, decorrente da maior taxa média Selic.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

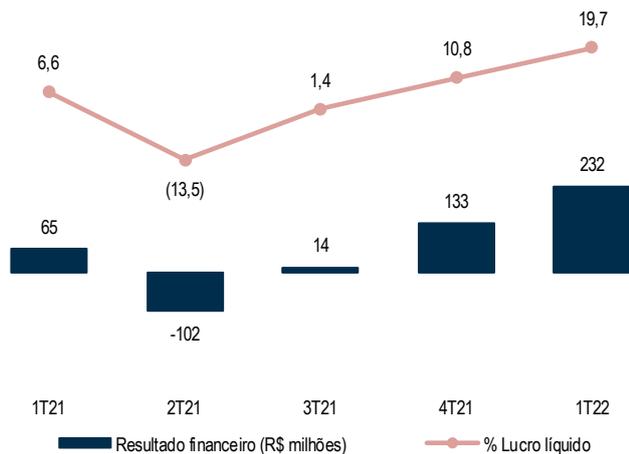
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



<sup>1</sup>Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

## ■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas cresceu 258,9% em relação ao mesmo período de 2021, representando 19,7% do lucro líquido da Companhia. No geral, a expansão do saldo médio de ativos em quase todas as empresas, com aumento da exposição em pós-fixados e redução em pré-fixados, se beneficiou da elevação da taxa média Selic. Adicionalmente, a abertura da curva de juros no 1T22 teve impacto menor do que no mesmo período de 2021.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)



Figura 6 - Curva de juros (%)

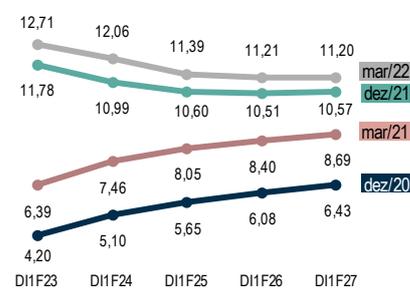


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

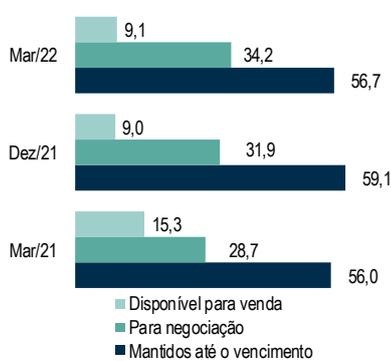


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

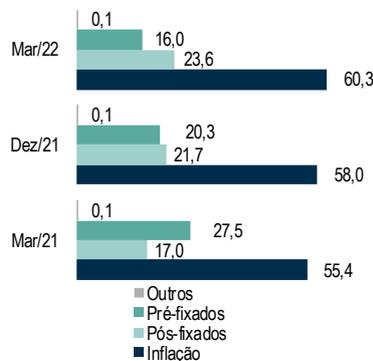
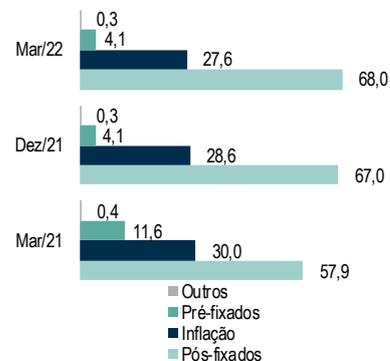


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



## ■ GUIDANCE 2022

No 1T22, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 7,7%, abaixo do intervalo do guidance, os prêmios emitidos da Brasilseg subiram 18,8%, superando as projeções, e as reservas de previdência – PGBL e VGBL aumentaram 4,1%, posicionando-se abaixo das estimativas. São explicações:

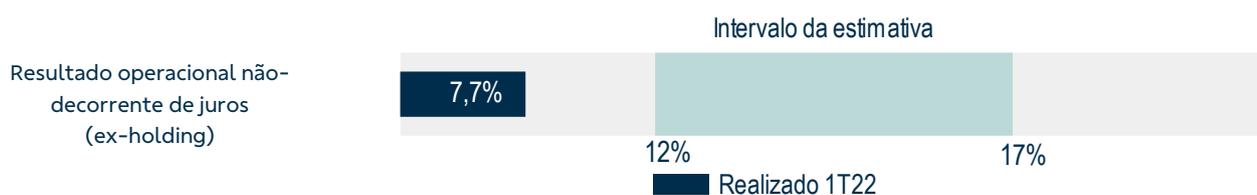
**Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings):** o desvio é justificado em grande parte pela alta sinistralidade da Brasilseg, resultado do grande volume de sinistros avisados do seguro agrícola, que totalizou aproximadamente R\$2,2 bilhões no 1T22, em função de perdas registradas na safra verão decorrentes do fenômeno climático La Niña, em especial nas culturas de soja e milho, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

**Prêmios emitidos da Brasilseg:** o crescimento de prêmios dos seguros rurais, em função de alta nos custos de produção que levou a um capital segurado médio mais elevado na contratação do custeio da safra de inverno, e do seguro residencial, devido ao bom desempenho de vendas, são os principais fatores que explicam o desvio.

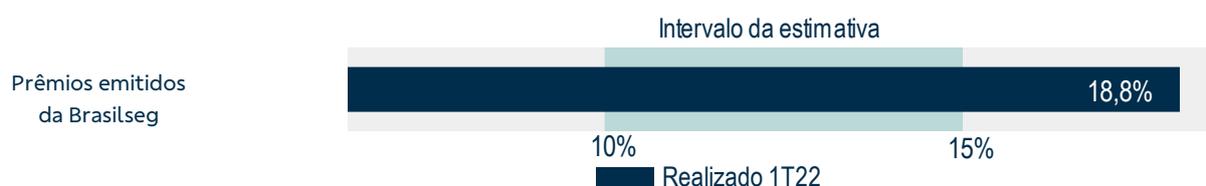
**Reservas de previdência P/VGBL:** apesar do crescimento em 12 meses ter sido de 4,1%, abaixo do intervalo, a taxa de crescimento em relação a dezembro/21, data de referência para as projeções, foi de 2,6% só nos três primeiros meses de 2022, o que seria equivalente a 10,7% em termos anualizados. Portanto, é de se esperar que ao longo dos próximos trimestres esta taxa de crescimento convirja para o intervalo projetado.

Por fim, levando em consideração as projeções internas para o exercício fechado, que contempla o resultado realizado do 1T22 e as expectativas mais recentes de indicadores macroeconômicos e do negócio, a Companhia julga que os intervalos do Guidance permanecem adequados.

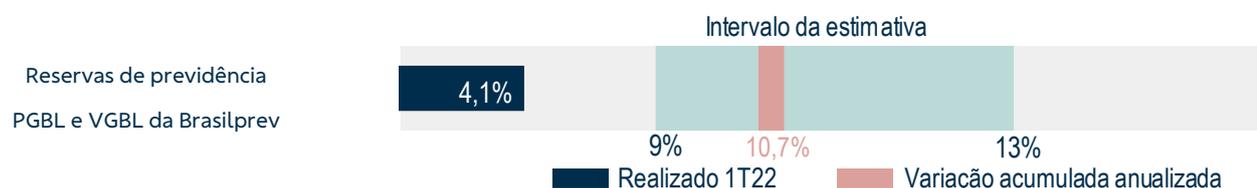
Figura 10 – Realizado 2022



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T21	1T22	s/1T21
<b>Resultado não decorrente de juros</b>	<b>1.405.377</b>	<b>1.513.423</b>	<b>7,7</b>
Brasilseg	282.056	306.495	8,7
Brasilprev	340.557	362.840	6,5
Brasilcap	13.036	7.326	(43,8)
Brasidental	8.165	8.516	4,3
BB Corretora	761.563	828.246	8,8

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>2.315.691</b>	<b>3.129.977</b>	<b>2.751.763</b>	<b>18,8</b>	<b>(12,1)</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(293.285)	(717.382)	(309.626)	5,6	(56,8)
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>2.022.406</b>	<b>2.412.595</b>	<b>2.442.137</b>	<b>20,8</b>	<b>1,2</b>
Sinistros retidos	(764.607)	(656.580)	(1.105.261)	44,6	68,3
Custos de aquisição retidos	(620.791)	(750.976)	(675.123)	8,8	(10,1)
Despesas gerais e administrativas	(261.413)	(299.528)	(252.966)	(3,2)	(15,5)
Outros	531	(106)	(73)	-	(30,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>376.125</b>	<b>705.405</b>	<b>408.714</b>	<b>8,7</b>	<b>(42,1)</b>
Resultado financeiro	65.502	48.279	153.806	134,8	218,6
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>441.627</b>	<b>753.684</b>	<b>562.520</b>	<b>27,4</b>	<b>(25,4)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(109.762)	(213.512)	(207.494)	89,0	(2,8)
<b>Lucro líquido</b>	<b>331.865</b>	<b>540.172</b>	<b>355.026</b>	<b>7,0</b>	<b>(34,3)</b>

No 1T22, o **lucro líquido** da operação de seguros aumentou 7,0% na comparação com o 1T21, positivamente impactado pelo crescimento de 134,8% do resultado financeiro, impulsionado pela maior taxa média Selic, pela alta da inflação e pelo maior saldo médio de ativos rentáveis. O **resultado operacional não decorrente de juros**, com incremento de 8,7% no período, também favoreceu o crescimento do lucro, justificado pela alta de 20,8% dos prêmios ganhos retidos e redução de 3,1 p.p. no índice de comissionamento, esse último por menores despesas com bônus de performance.

Tais efeitos positivos foram parcialmente consumidos pelo aumento de 7,5 p.p. na **sinistralidade**, justificado em grande parte pelo maior volume de sinistros avisados no seguro agrícola, devido ao efeito climático La Niña, que resultou em seca que afetou a região Sul e parte do Centro-Oeste. A piora no resultado de subscrição do seguro rural, decorrente da maior sinistralidade do agrícola, levou ainda ao aumento de 10,7 p.p. na alíquota de imposto efetiva, considerando a isenção de imposto de renda aplicável ao segmento.

Outro destaque positivo do trimestre foi o crescimento dos **prêmios emitidos**, conduzido por: (i) rural (+44,9%), ainda em função da alta nos custos de produção; (ii) vida (+8,4%), suportado pelas renovações anuais de apólices; e (iii) residencial (+31,4%) e empresarial/massificados (+13,7%), ambos impulsionados por um melhor desempenho de vendas novas.

Já o índice de **despesas gerais e administrativas** registrou melhora de 2,6 p.p. em relação ao 1T21, consequência principalmente da evolução dos prêmios ganhos retidos, denominador de cálculo do indicador, e em menor escala das menores despesas gerais e administrativas (-3,2%), decorrente em grande parte de queda no volume de contribuições ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

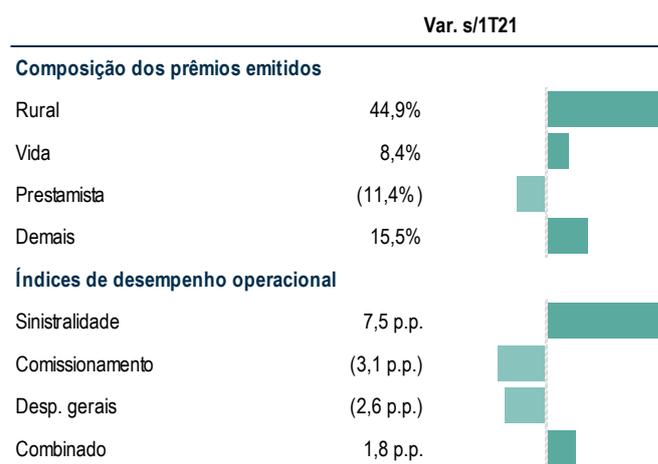


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>10.769.021</b>	<b>11.994.534</b>	<b>13.003.848</b>	<b>20,8</b>	<b>8,4</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.761.494)	(11.989.152)	(12.998.678)	20,8	8,4
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>7.527</b>	<b>5.382</b>	<b>5.169</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(3,9)</b>
Receitas com taxas de gestão	747.708	800.159	796.174	6,5	(0,5)
Custos de aquisição	(166.322)	(126.824)	(169.700)	2,0	33,8
Prêmios ganhos retidos	41.245	44.524	44.508	7,9	(0,0)
Despesas gerais e administrativas	(146.780)	(192.488)	(159.338)	8,6	(17,2)
Outros	(29.242)	(18.872)	(32.962)	12,7	74,7
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>454.136</b>	<b>511.881</b>	<b>483.851</b>	<b>6,5</b>	<b>(5,5)</b>
Resultado financeiro	(25.142)	279.388	193.200	-	(30,8)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>428.994</b>	<b>791.269</b>	<b>677.051</b>	<b>57,8</b>	<b>(14,4)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(173.145)	(248.610)	(274.477)	58,5	10,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>255.849</b>	<b>542.659</b>	<b>402.574</b>	<b>57,3</b>	<b>(25,8)</b>

No **1T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência cresceu 57,3% em relação ao reportado no mesmo período de 2021, para R\$402,6 milhões. A variação é explicada em grande parte pelo **resultado financeiro** positivo em R\$193,2 milhões, ante saldo negativo de R\$25,1 milhões no 1T21. No trimestre, o financeiro foi positivamente impactado pela alta do saldo médio de ativos rentáveis e pela expansão da margem financeira, com alta da taxa média Selic e menor impacto negativo de marcação a mercado decorrente de abertura da curva de juros, além de uma menor taxa de atualização dos passivos.

O **resultado operacional não decorrente de juros** manteve a sua trajetória de crescimento, aumentando 6,5% em relação ao 1T21, sustentado pela alta das receitas com taxa de gestão (+6,5%), que levou a uma melhora de 0,2 p.p. no índice de eficiência. As **reservas** expandiram 4,7% em 12 meses, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,03%, equivalente a um incremento de 0,02 p.p. no comparativo com o 1T21 e se mantendo praticamente estável em relação ao 4T21. A alocação de ativos sob gestão de planos PGBL e VGBL em **fundos multimercado** encerrou o primeiro trimestre representando 32,5% do total das reservas (+18,2 p.p. em 12 meses | +0,7 p.p. sobre dez/21).

As **contribuições** atingiram R\$13,0 bilhões no 1T22, incremento de 20,8% em relação ao mesmo período de 2021, concentrado principalmente nas contribuições esporádicas, alcançando o maior volume para um primeiro trimestre da série histórica. No entanto, apesar do bom desempenho comercial, a **captação líquida** no trimestre foi negativa em R\$475 milhões, ante saldo positivo de R\$905 milhões no 1T21. O resultado negativo é justificado pelo aumento no índice de resgates (+2,8 p.p. sobre 1T21), ainda impactado pelas saídas de recursos para pagamento de despesas mensais e dívidas e para compra de imóveis, fatores que representaram quase 60% dos motivos de resgate identificados no trimestre.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T22	Var. s/1T21
Captação líquida (R\$ bilhões)	(475)	-
Reservas (R\$ bilhões)	322	4,7%
Taxa de gestão (%)	1,03	0,02 p.p.
Índice de resgate (%)	12,0	2,8 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,3	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	42,8	(0,2 p.p.)

Adicionalmente, no 1T22 ocorreu uma saída expressiva de recursos no total de R\$445 milhões, pertencente a um único cliente que faleceu no período e o saldo de reservas foi transferido aos beneficiários.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.103.168</b>	<b>1.118.935</b>	<b>1.379.304</b>	<b>25,0</b>	<b>23,3</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(956.288)	(1.001.873)	(1.233.391)	29,0	23,1
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>146.880</b>	<b>117.063</b>	<b>145.913</b>	<b>(0,7)</b>	<b>24,6</b>
Resultado com sorteios	3.782	4.818	8.395	121,9	74,2
Custos de aquisição	(112.176)	(102.564)	(118.954)	6,0	16,0
Despesas gerais e administrativas	(19.149)	(17.673)	(22.532)	17,7	27,5
Outros	217	927	(1.833)	-	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>19.554</b>	<b>2.571</b>	<b>10.990</b>	<b>(43,8)</b>	<b>327,4</b>
Resultado financeiro	62.362	(215.227)	76.877	23,3	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>81.916</b>	<b>(212.656)</b>	<b>87.866</b>	<b>7,3</b>	<b>-</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(33.546)	87.015	(34.677)	3,4	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>48.370</b>	<b>(125.642)</b>	<b>53.189</b>	<b>10,0</b>	<b>-</b>

No **1T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 10,0% em relação aos três primeiros meses de 2021, totalizando R\$53,2 milhões, movimento explicado em grande parte pela alta de 0,5 p.p. na margem financeira, que levou a um aumento de 23,3% no resultado financeiro.

A **arrecadação com títulos de capitalização** teve alta de 25,0%, o que se justifica pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único.

Já a **receita com cota de carregamento** não acompanhou a alta da arrecadação e permaneceu praticamente estável no comparativo (-0,7%), dinâmica explicada pela retração de 2,7 p.p. da cota de carregamento média. A queda na cota média é justificada pelo aumento da participação dos títulos de pagamento único com prazos de 12 e 24 meses no mix de arrecadação, ambos os produtos apresentando menores cotas se comparados aos títulos de 36 e 48 meses, que responderam pela maior parte do fluxo no 1T21.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

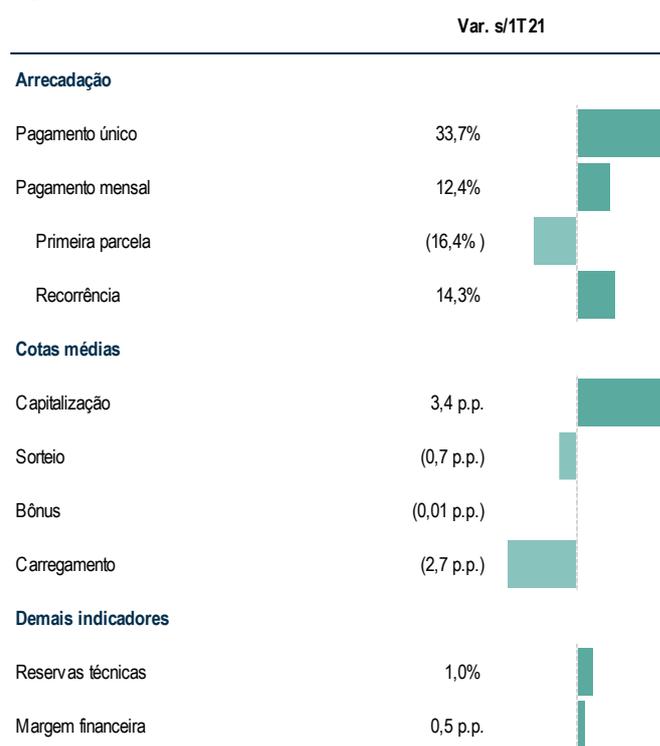


Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

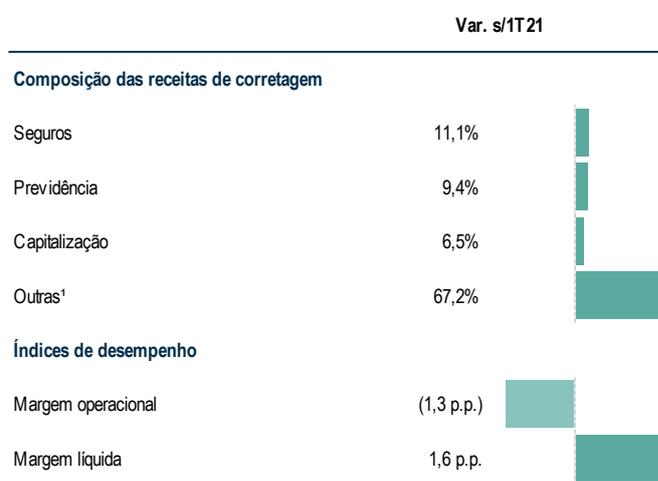
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>928.113</b>	<b>1.053.954</b>	<b>1.025.027</b>	<b>10,4</b>	<b>(2,7)</b>
Despesas gerais e administrativas	(162.789)	(277.931)	(195.943)	20,4	(29,5)
Resultado de Investimento em participação societária	(3.762)	(2.973)	(839)	(77,7)	(71,8)
<b>Resultado operacional</b>	<b>761.563</b>	<b>773.050</b>	<b>828.246</b>	<b>8,8</b>	<b>7,1</b>
Resultado financeiro	7.594	53.878	46.196	508,3	(14,3)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>769.157</b>	<b>826.928</b>	<b>874.442</b>	<b>13,7</b>	<b>5,7</b>
Impostos	(262.786)	(274.058)	(299.138)	13,8	9,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>506.371</b>	<b>552.870</b>	<b>575.304</b>	<b>13,6</b>	<b>4,1</b>

No **1T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 13,6% sobre o 1T21, impulsionado pelo avanço do resultado operacional, em razão das maiores receitas de corretagem, bem como pela expansão do resultado financeiro, consequência do incremento na taxa média Selic e da expansão no saldo médio de ativos rentáveis.

As **receitas de corretagem** subiram 10,4%, em função do bom desempenho comercial dos principais segmentos de negócio, com destaque para o seguro rural.

A **margem operacional** retraiu 1,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, movimento explicado por um mix de vendas mais concentrado em produtos com menor comissionamento e maior custo médio unitário de ressarcimento, o que afetou a linha de custos administrativos de produtos. Também contribuiu para a redução da margem operacional o aumento do volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, após revisão da metodologia, no 4T21, para refletir a recente alta dos resgates de curto prazo.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



<sup>1</sup>. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado<sup>1</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T21	4T21	1T22
<b>Vida<sup>2</sup></b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	738.037	940.240	799.775
Participação de mercado	%	12,5%	13,5%	11,9%
Posição		1º	2º	1º
<b>Prestamista</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	470.725	530.509	417.267
Participação de mercado	%	12,6%	14,1%	12,2%
Posição		4º	1º	3º
<b>Habitacional</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	71.209	72.490	72.368
Participação de mercado	%	5,9%	5,4%	5,0%
Posição		5º	5º	5º
<b>Rural</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	871.625	1.365.091	1.262.981
Participação de mercado	%	49,3%	63,8%	48,8%
Posição		1º	1º	1º
<b>Residencial</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	67.989	87.857	89.327
Participação de mercado	%	6,7%	7,5%	7,8%
Posição		5º	5º	5º
<b>Empresarial/Massificados</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	95.208	131.838	108.291
Participação de mercado	%	3,7%	4,7%	3,7%
Posição		11º	5º	9º
<b>Previdência</b>				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	307.271.819	313.217.130	321.568.633
Participação de mercado	%	29,8%	29,2%	29,1%
Posição		1º	1º	1º
<b>Contribuições</b>				
	R\$ mil	10.769.021	11.994.534	13.003.848
Participação de mercado	%	33,1%	31,8%	36,4%
Posição		1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>				
Reservas	R\$ mil	8.035.850	7.872.886	8.119.704
Participação de mercado	%	24,7%	23,7%	23,9%
Posição		2º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.103.168	1.118.935	1.379.304
Participação de mercado	%	19,0%	17,7%	20,4%
Posição		2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de fevereiro/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	369.790	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	833	436.090.758	21,8%
Pessoas Jurídicas	3.214	73.436.498	3,7%
Pessoas Físicas	365.743	162.159.273	8,1%
<b>Total</b>	<b>369.792</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 9 – Ações | Desempenho

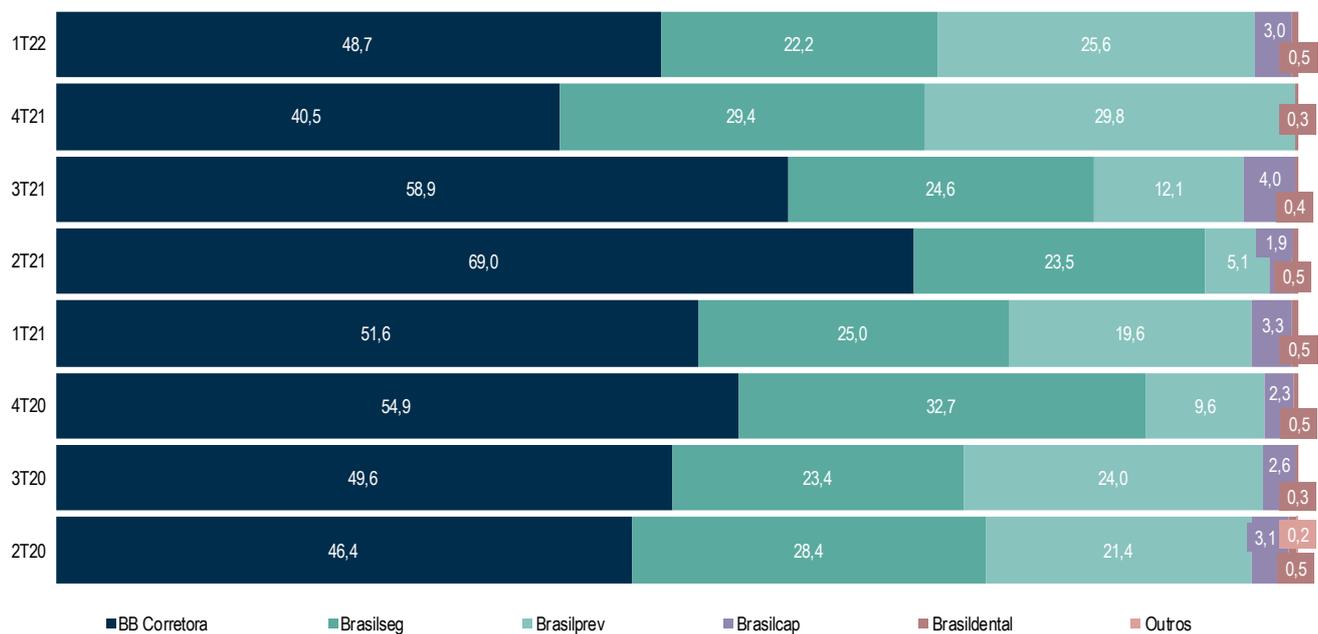
	Unidade	Fluxo Trimestral				1T22
		1T21	2T21	3T21	4T21	
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,38	0,49	0,61	0,59
Dividendos por ação	R\$	0,47	-	0,52	-	0,92
Valor patrimonial por ação	R\$	3,58	3,45	3,89	3,64	4,22
Cotação de fechamento	R\$	24,25	23,10	19,95	20,75	25,56
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	5,49	5,36	4,50	3,95	5,77
Valor de mercado	R\$ milhões	48.500	46.200	39.900	41.500	51.120
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	12,21	12,34	11,01	10,55	12,36
P/VPA	x	6,77	6,70	5,13	5,70	6,05
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		1.311.009	1.316.264	1.302.397	1.131.905	1.109.478
Volume médio diário	R\$ milhões	159	145	136	108	129
Volume médio diário B3	R\$ milhões	32.008	28.742	26.761	26.130	26.991
Participação no volume médio B3	%	0,50	0,50	0,51	0,41	0,48

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

## 2. ANÁLISE DO RESULTADO

### ■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

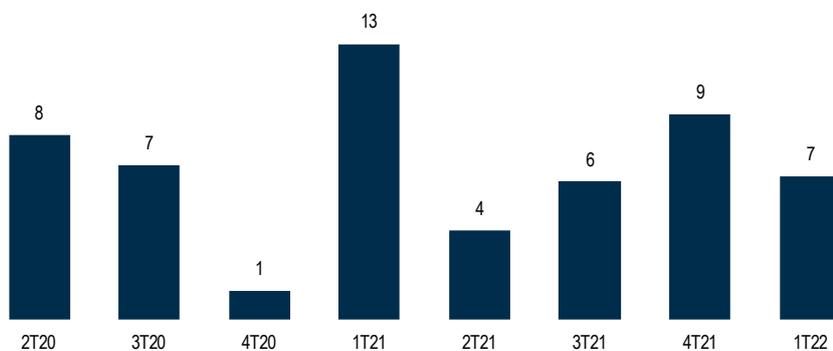
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição<sup>1</sup> (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

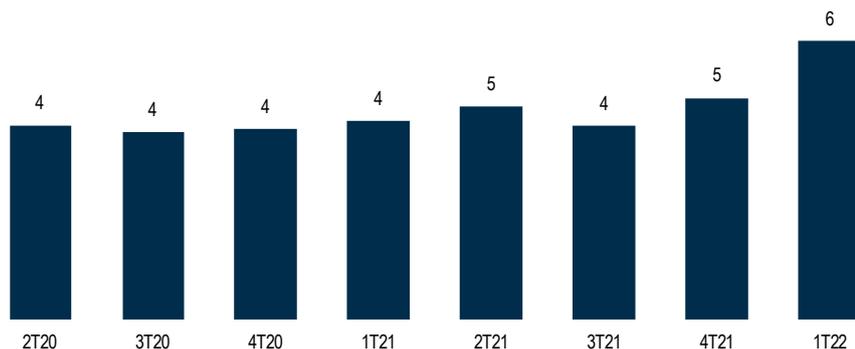
### ■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No **1T22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 40,2% em relação ao mesmo período de 2021, em razão de:

- maiores despesas com tributos sobre receitas financeiras, consequência da maior taxa média Selic no período;
- incremento das despesas com pessoal, em razão do dissídio coletivo ocorrido no mês de setembro de 2021, da reposição de vagas em aberto e de movimento de reestruturação da companhia a partir do 4T21 que reforçou áreas estratégicas como tecnologia, inteligência analítica, novos canais e inovação;
- maior volume de despesas registradas em “outras receitas e despesas operacionais”, uma vez que no 1T21 essa linha apresentou saldo positivo devido à reversão de provisões judiciais após o encerramento de dois processos mediante a realização de acordos; e
- aumento na linha de despesas administrativas, em razão de maiores despesas com localização e funcionamento, processamento de dados e serviços de escrituração.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora apresentaram incremento de 54,4%, justificado em grande parte pelo aumento da linha de outras receitas e despesas operacionais, com maior volume de constituição de provisão para devolução de comissões decorrente de resgates de curto prazo, além de maiores despesas com tributos sobre receitas financeiras, consequência da maior taxa média Selic e expansão do saldo médio das aplicações financeiras (+41,3%).

As despesas com pessoal cresceram 15,2%, pelos mesmos motivos que impactaram as despesas individuais da *holding*.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(815)</b>	<b>(1.043)</b>	<b>(946)</b>	<b>16,2</b>	<b>(9,3)</b>
Serviços técnicos especializados	(129)	(117)	(95)	(26,5)	(18,8)
Localização e funcionamento	(243)	(250)	(310)	27,7	23,8
Gastos com comunicação	(18)	(16)	(12)	(30,7)	(21,8)
Outras despesas administrativas	(425)	(660)	(530)	24,5	(19,8)
<b>Despesa com pessoal</b>	<b>(2.777)</b>	<b>(3.183)</b>	<b>(3.306)</b>	<b>19,0</b>	<b>3,9</b>
Proventos	(1.400)	(1.627)	(1.721)	23,0	5,8
Encargos sociais	(754)	(892)	(940)	24,6	5,4
Honorários	(373)	(357)	(355)	(4,9)	(0,5)
Benefícios	(249)	(308)	(290)	16,8	(5,7)
Outras	(2)	-	-	-	-
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(853)</b>	<b>(556)</b>	<b>(1.630)</b>	<b>91,1</b>	<b>192,9</b>
COFINS	(697)	(464)	(1.388)	99,2	199,3
PIS/Pasep	(125)	(86)	(235)	89,0	174,8
IOF	(1)	(2)	(4)	191,5	150,4
Outras	(30)	(5)	(2)	(93,1)	(61,0)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>171</b>	<b>10</b>	<b>(108)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(4.274)</b>	<b>(4.772)</b>	<b>(5.990)</b>	<b>40,2</b>	<b>25,5</b>

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

### 3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>7.172.659</b>	<b>9.124.418</b>	<b>8.455.752</b>	<b>17,9</b>	<b>(7,3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	319.783	369.342	95.366	(70,2)	(74,2)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	11.468	14.011	15.989	39,4	14,1
Investimentos em participações societárias	6.740.595	7.080.649	8.243.901	22,3	16,4
Ativos por impostos correntes	84.674	70.260	82.535	(2,5)	17,5
Ativos por impostos diferidos	545	10	10	(98,1)	6,6
Dividendos a receber	-	1.572.428	-	-	-
Outros ativos	10.309	12.759	13.102	27,1	2,7
Intangível	5.285	4.959	4.849	(8,2)	(2,2)
<b>Passivo</b>	<b>7.914</b>	<b>1.843.002</b>	<b>10.737</b>	<b>35,7</b>	<b>(99,4)</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	28	28	-	-
Obrigações societárias e estatutárias	468	1.831.691	426	(9,0)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	111	444	65	(41,3)	(85,3)
Outros passivos	7.307	10.839	10.218	39,8	(5,7)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.164.745</b>	<b>7.281.416</b>	<b>8.445.015</b>	<b>17,9</b>	<b>16,0</b>
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	-	-
Reservas	3.062.532	4.124.433	4.124.433	34,7	-
Ações em tesouraria	(82.039)	(81.320)	(81.320)	(0,9)	-
Outros resultados Abrangentes	(189.601)	(158.464)	(174.296)	(8,1)	10,0
Lucros Acumulados	977.086	-	1.179.431	20,7	-

#### ■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/22	Mar/21	Dez/21	Mar/22
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	6.187.316	7.074.640	7.662.588
<b>Corretagem</b>						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	553.279	6.009	581.313

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Mar/21	Dez/21	Mar/22
<b>Seguros</b>						
<b>Brasilseg</b>	<b> Holding</b>	<b>(1)</b>	<b>74,99</b>	<b>2.130.666</b>	<b>2.337.086</b>	<b>2.271.778</b>
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
<b>Previdência</b>						
<b>Brasilprev</b>	<b> Seguros/ Previdência</b>	<b>(1)</b>	<b>74,99</b>	<b>3.529.715</b>	<b>4.354.377</b>	<b>4.407.778</b>
<b>Saúde</b>						
<b>Brasildental</b>	<b> Saúde</b>	<b>(1)</b>	<b>74,99</b>	<b>20.670</b>	<b>16.088</b>	<b>17.793</b>
<b>Capitalização</b>						
<b>Brasilcap</b>	<b> Capitalização</b>	<b>(1)</b>	<b>66,67</b>	<b>388.999</b>	<b>427.840</b>	<b>457.970</b>

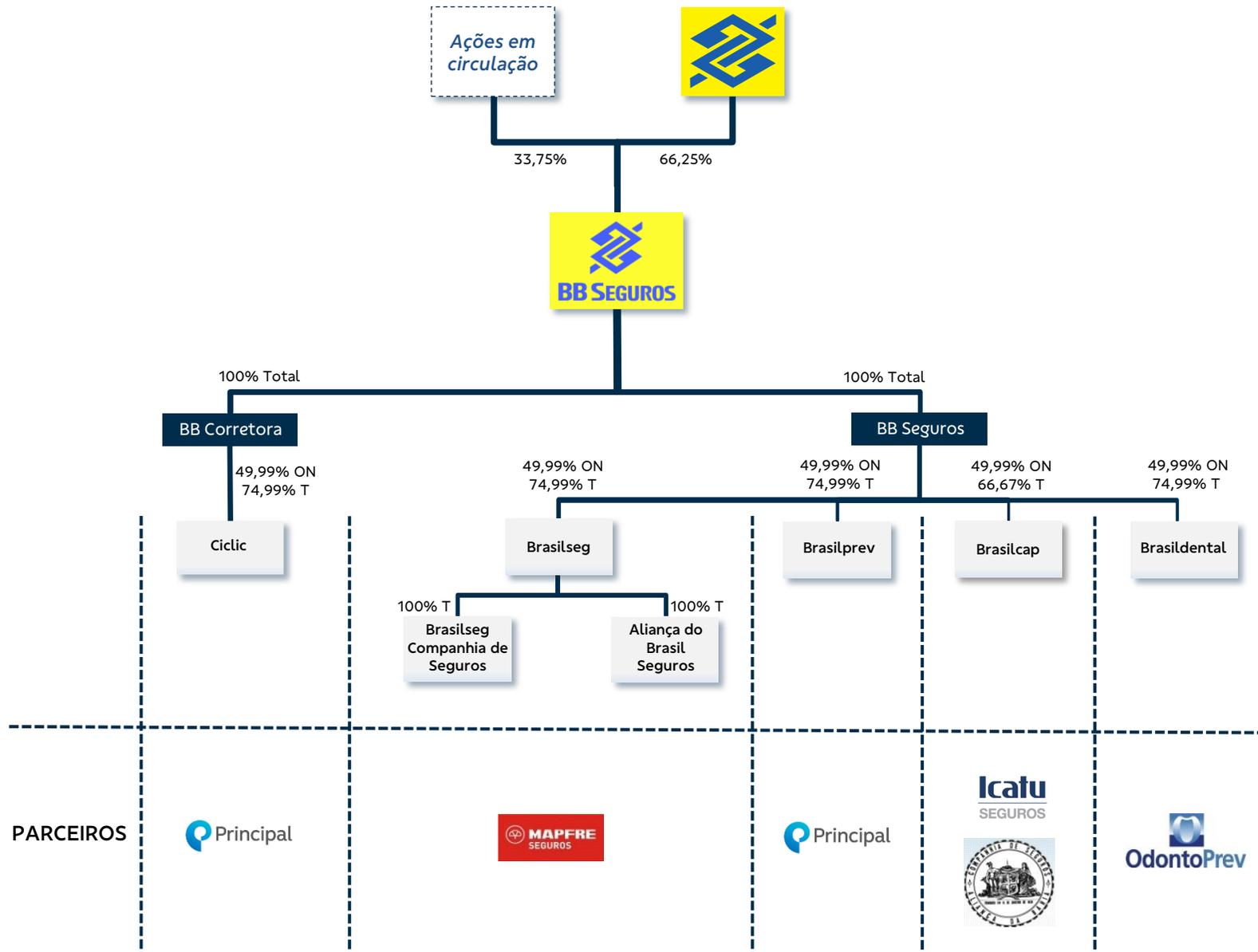
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Mar/21	Dez/21	Mar/22
<b>Corretagem</b>						
<b>Ciclic</b>	<b> Corretora Digital</b>	<b>(1)</b>	<b>74,99</b>	<b>10.721</b>	<b>1.850</b>	<b>1.011</b>

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 18 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



## ■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.588</b>	<b>3.060.956</b>	<b>(82.588)</b>	<b>-</b>	<b>12.882</b>	<b>6.389.605</b>
Transações com pagamento baseado em ações	-	(12)	-	549	-	-	537
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(202.483)	(202.483)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	977.062	-	977.062
<b>Saldos em 31.03.2021</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.576</b>	<b>3.060.956</b>	<b>(82.039)</b>	<b>977.086</b>	<b>(189.601)</b>	<b>7.164.745</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>549</b>	<b>977.086</b>	<b>(202.483)</b>	<b>775.140</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>4.122.925</b>	<b>(81.320)</b>	<b>-</b>	<b>(158.464)</b>	<b>7.281.416</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(15.832)	(15.832)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.179.431	-	1.179.431
<b>Saldos em 31.03.2022</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>4.122.925</b>	<b>(81.320)</b>	<b>1.179.431</b>	<b>(174.296)</b>	<b>8.445.015</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.179.431</b>	<b>(15.832)</b>	<b>1.163.599</b>

## 4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

### ■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

## ■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

## ■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

## ■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

## 4.1 BRASILSEG

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>2.315.691</b>	<b>3.129.977</b>	<b>2.751.763</b>	<b>18,8</b>	<b>(12,1)</b>
Prêmios de resseguro - cessão	(311.370)	(396.579)	(488.681)	56,9	23,2
<b>Prêmios retidos</b>	<b>2.004.321</b>	<b>2.733.398</b>	<b>2.263.082</b>	<b>12,9</b>	<b>(17,2)</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	18.085	(320.803)	179.055	890,1	-
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>2.022.406</b>	<b>2.412.595</b>	<b>2.442.137</b>	<b>20,8</b>	<b>1,2</b>
Sinistros retidos	(764.607)	(656.580)	(1.105.261)	44,6	68,3
Custos de aquisição retidos	(620.791)	(750.976)	(675.123)	8,8	(10,1)
<b>Resultado de subscrição</b>	<b>637.008</b>	<b>1.005.040</b>	<b>661.754</b>	<b>3,9</b>	<b>(34,2)</b>
Despesas administrativas	(112.898)	(140.722)	(130.100)	15,2	(7,5)
Despesas com tributos	(68.805)	(93.661)	(74.390)	8,1	(20,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(79.710)	(65.145)	(48.476)	(39,2)	(25,6)
Resultado patrimonial	531	0	-	-	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(106)	(73)	-	(30,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>376.125</b>	<b>705.405</b>	<b>408.714</b>	<b>8,7</b>	<b>(42,1)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>65.502</b>	<b>48.279</b>	<b>153.806</b>	<b>134,8</b>	<b>218,6</b>
Receitas financeiras	88.571	93.212	205.027	131,5	120,0
Despesas Financeiras	(23.069)	(44.934)	(51.221)	122,0	14,0
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>441.627</b>	<b>753.684</b>	<b>562.520</b>	<b>27,4</b>	<b>(25,4)</b>
Impostos	(110.577)	(207.036)	(201.021)	81,8	(2,9)
Participações sobre o resultado	814	(6.475)	(6.473)	-	(0,0)
<b>Lucro líquido</b>	<b>331.865</b>	<b>540.172</b>	<b>355.026</b>	<b>7,0</b>	<b>(34,3)</b>

**Prêmios retidos** = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

**Varição das provisões técnicas de prêmios** = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

**Sinistros retidos** = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

**Custos de aquisição retidos** = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido e ROAA

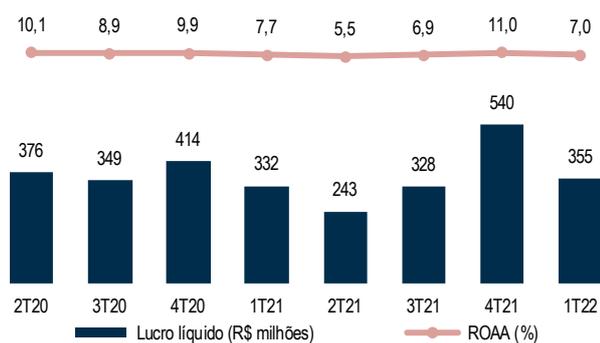
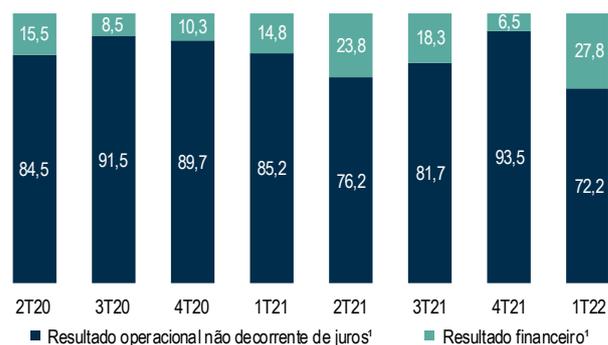


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

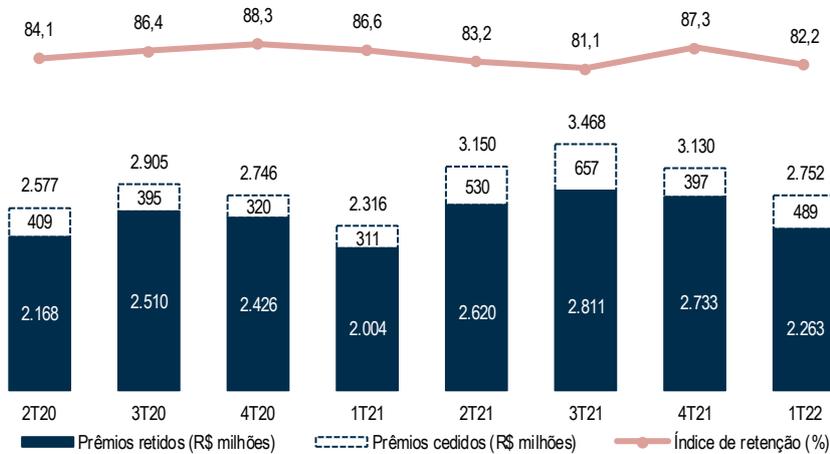
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral		Var. (p.p.)		
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Índices de desempenho operacional</b>					
Índice de sinistralidade	37,8	27,2	45,3	7,5	18,0
Índice de comissionamento	30,7	31,1	27,6	(3,1)	(3,5)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,9	12,4	10,4	(2,6)	(2,1)
Índice combinado	81,4	70,8	83,3	1,8	12,5
<b>Demais índices</b>					
Índice combinado ampliado	78,9	69,4	78,3	(0,5)	9,0
Alíquota de imposto efetiva	25,0	27,5	35,7	10,7	8,3
ROAA	7,7	11,0	7,0	(0,7)	(3,9)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

## ■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



No **1T22**, o segmento de seguros apresentou forte evolução de prêmios emitidos, crescendo 18,8% em relação ao 1T21.

Os produtos relacionados ao **seguro rural** conduziram a dinâmica de alta, registrando aumento de 44,9% no período. O elevado custo dos insumos agrícolas levou a um volume mais alto de crédito para custeio da safra de inverno, refletindo em aumento do capital segurado e, conseqüentemente, dos prêmios emitidos em todos os segmentos.

A emissão de prêmios do **seguro de vida** cresceu 8,4% ante o mesmo período de 2021, decorrente em grande parte das renovações de apólices, sobre às quais incidem o reajuste pela inflação.

O bom desempenho dos prêmios emitidos dos seguros **residencial** (+31,4% vs. 1T21) e **empresarial/massificados** (+13,7% vs. 1T21) também contribuiu para a dinâmica positiva do trimestre, sendo que ambos os produtos foram impulsionados por um melhor desempenho de vendas novas.

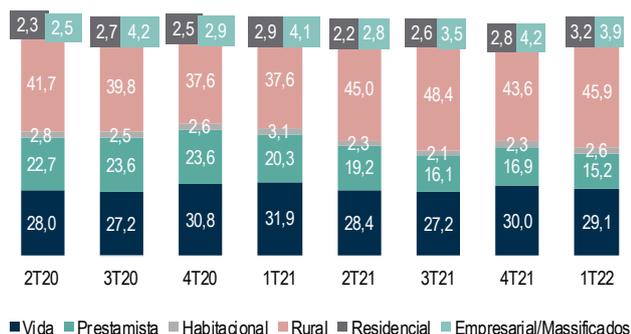
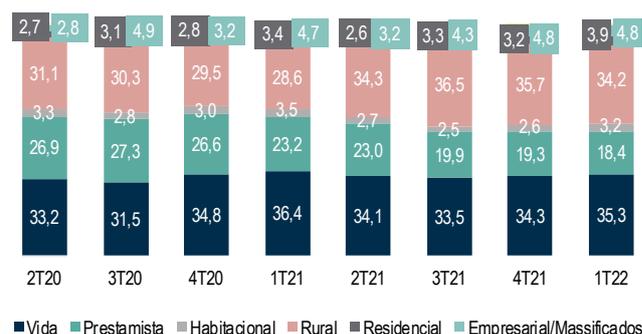
Por outro lado, o **seguro prestamista** retraiu 11,4% no comparativo, conseqüência do menor volume de vendas.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Vida	738.037	940.240	799.775	8,4	(14,9)
Prestamista	470.725	530.509	417.267	(11,4)	(21,3)
Habitacional	71.209	72.490	72.368	1,6	(0,2)
Rural	871.625	1.365.091	1.262.981	44,9	(7,5)
Agrícola	356.038	476.208	600.549	68,7	26,1
Penhor rural	192.877	377.997	242.039	25,5	(36,0)
Vida produtor rural	308.269	492.989	397.263	28,9	(19,4)
Outros	14.441	17.898	23.130	60,2	29,2
Residencial	67.989	87.857	89.327	31,4	1,7
Empresarial/Massificados	95.208	131.838	108.291	13,7	(17,9)
Grandes Riscos	540	1.490	1.227	127,4	(17,6)
Demais	358	461	528	47,5	14,4
<b>Total</b>	<b>2.315.691</b>	<b>3.129.977</b>	<b>2.751.763</b>	<b>18,8</b>	<b>(12,1)</b>

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Vida	730.253	936.594	799.768	9,5	(14,6)
Prestamista	465.441	528.596	416.308	(10,6)	(21,2)
Habitacional	71.037	72.140	72.877	2,6	1,0
Rural	573.548	976.279	774.978	35,1	(20,6)
Agrícola	70.770	99.404	123.341	74,3	24,1
Penhor rural	192.799	378.111	243.379	26,2	(35,6)
Vida produtor rural	302.959	491.001	395.884	30,7	(19,4)
Outros	7.020	7.763	12.374	76,3	59,4
Residencial	68.008	87.857	89.327	31,3	1,7
Empresarial/Massificados	95.184	129.937	108.122	13,6	(16,8)
Grandes Riscos	493	1.535	1.176	138,6	(23,4)
Demais	358	461	528	47,5	14,6
<b>Total</b>	<b>2.004.321</b>	<b>2.733.398</b>	<b>2.263.082</b>	<b>12,9</b>	<b>(17,2)</b>

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos<sup>1</sup> (%)Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos<sup>1</sup> (%)

## VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Provisão de prêmios não ganhos	108.981	(242.050)	232.960	113,8	-
Provisão excedentes técnicos	(1.309)	(601)	(664)	(49,3)	10,4
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(16.950)	-	-	-
<b>Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	<b>107.672</b>	<b>(259.601)</b>	<b>232.296</b>	<b>115,7</b>	<b>-</b>

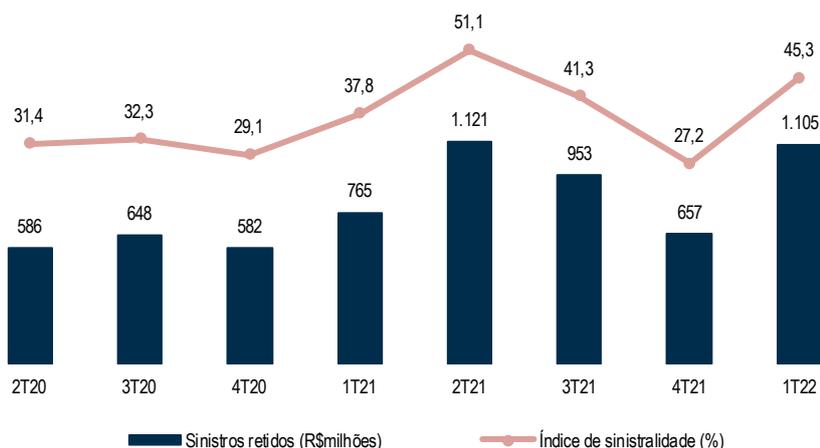
## PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Vida	743.416	842.364	849.227	14,2	0,8
Prestamista	406.281	446.942	447.860	10,2	0,2
Habitacional	70.766	71.955	72.206	2,0	0,3
Rural	639.267	860.357	892.358	39,6	3,7
Agrícola	85.759	112.714	126.948	48,0	12,6
Penhor rural	218.322	308.164	300.517	37,6	(2,5)
Vida produtor rural	330.985	432.836	457.984	38,4	5,8
Outros	4.201	6.643	6.909	64,5	4,0
Residencial	63.999	74.109	77.805	21,6	5,0
Empresarial/Massificados	97.746	115.582	101.443	3,8	(12,2)
Grandes Riscos	558	807	703	26,1	(12,9)
Demais	374	477	536	43,1	12,2
<b>Total</b>	<b>2.022.406</b>	<b>2.412.595</b>	<b>2.442.137</b>	<b>20,8</b>	<b>1,2</b>

## SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



No **1T22**, a **sinistralidade** aumentou 7,5 p.p. em relação ao 1T21, com impacto relevante do alto volume de sinistros avisados do seguro agrícola, decorrente da seca associada ao fenômeno La Niña, que afetou a produção de grãos, principalmente soja e milho, concentrada no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Por outro lado, o alto nível de cobertura vacinal da população fez com que o aumento de casos de Covid no início do ano, decorrente da variante Ômicron, não refletisse em alta na mesma magnitude do volume de sinistros avisados em produtos com cobertura do risco de morte, levando os índices de sinistralidade a reduções significativas em relação ao 1T21: vida (-8,4 p.p.), prestamista (-15,2 p.p.), habitacional (-2,5 p.p.) e vida produtor rural (-14,3 p.p.). No 1T22, foi contabilizado um montante de R\$42,4 milhões (data-base 19/04/2022) de sinistros identificados como Covid-19, o que representa um recuo de 83,3% em relação ao mesmo período de 2021 (R\$253,9 milhões) e de 0,7% em relação ao 4T21 (R\$42,7 milhões).

Além dos eventos acima, a variação da sinistralidade do primeiro trimestre foi composta ainda por:

- piora do índice no seguro penhor rural (+2,8 p.p.), decorrente do aumento nos custos de reposição das peças de máquinas e equipamentos agrícolas; e
- aumentos no habitacional (+11,4 p.p.), descontados os sinistros de Covid da cobertura de morte e invalidez permanente, residencial (+7,5 p.p.) e empresarial/massificados (+3,9 p.p.), em razão principalmente das fortes chuvas registradas na região sudeste que elevaram os avisos para cobertura de danos elétricos e vendaval.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>(1.001.955)</b>	<b>(904.401)</b>	<b>(2.911.130)</b>	<b>190,5</b>	<b>221,9</b>
Despesas com sinistros	(920.689)	(862.879)	(2.842.226)	208,7	229,4
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(68.253)	(21.313)	(56.169)	(17,7)	163,5
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	241.177	250.737	1.808.974	650,1	621,5
Salvados e Ressarcimentos	9.913	11.469	12.031	21,4	4,9
Serviços de assistência	(26.104)	(33.393)	(28.079)	7,6	(15,9)
Outros	(651)	(1.200)	209	-	-
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(764.607)</b>	<b>(656.580)</b>	<b>(1.105.261)</b>	<b>44,6</b>	<b>68,3</b>

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

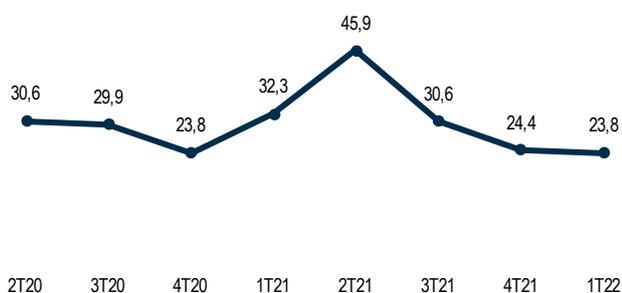


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)



Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

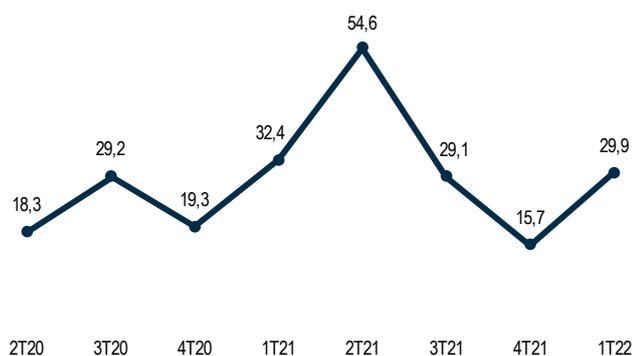


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

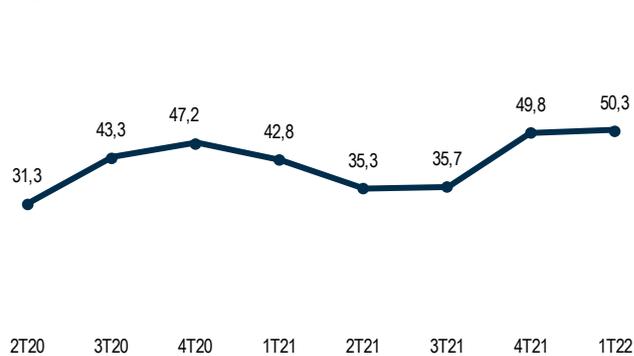


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

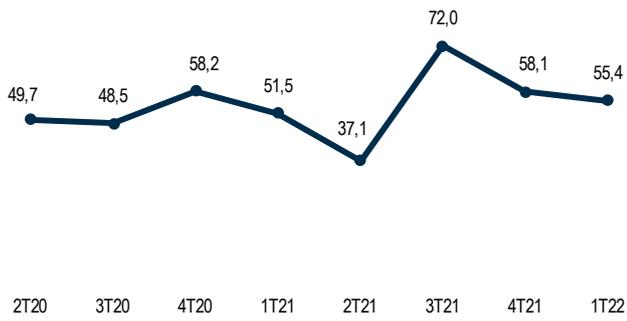


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

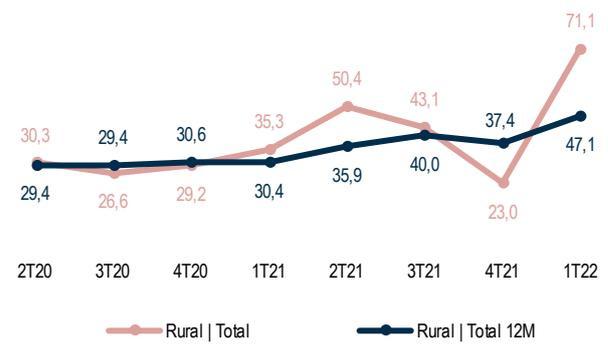


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

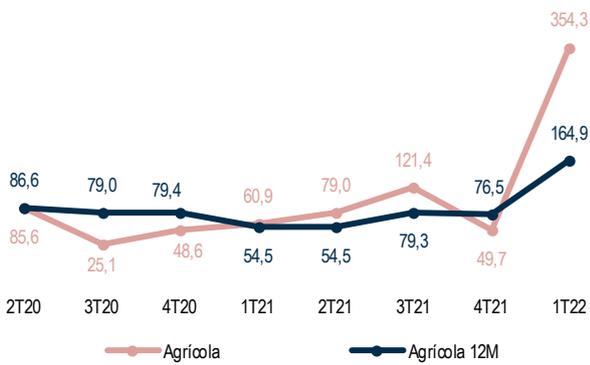
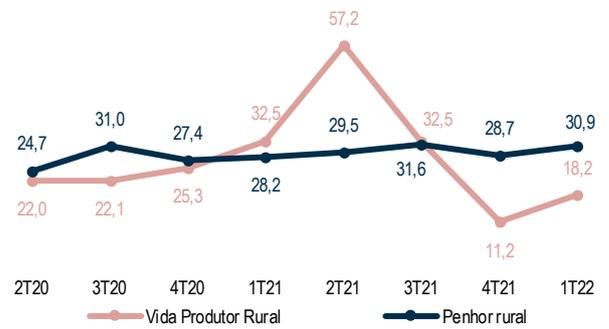


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



## CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

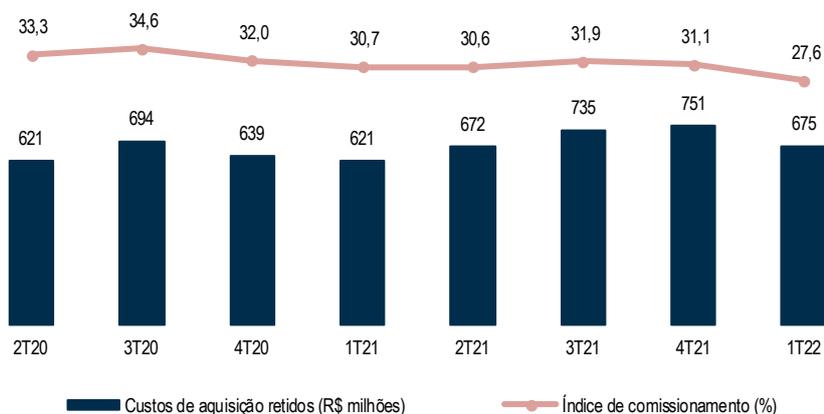
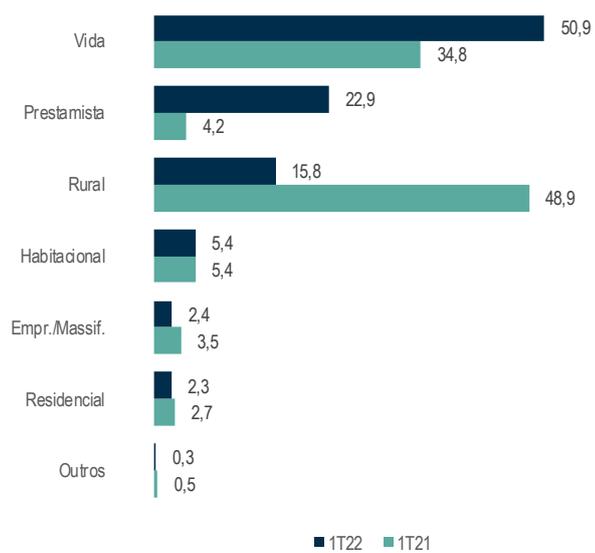


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(721.787)</b>	<b>(859.633)</b>	<b>(804.281)</b>	<b>11,4</b>	<b>(6,4)</b>
Comissão sobre prêmios emitidos	(628.534)	(852.817)	(715.625)	13,9	(16,1)
Receita com comissões de resseguro	100.996	108.657	129.158	27,9	18,9
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.700	2.220	5.928	26,1	167,0
Variação do custo de aquisição diferido	1.245	106.100	(47.068)	-	-
Outros custos de aquisição	(99.199)	(115.137)	(47.515)	(52,1)	(58,7)
<b>Custos de aquisição retidos</b>	<b>(620.791)</b>	<b>(750.976)</b>	<b>(675.123)</b>	<b>8,8</b>	<b>(10,1)</b>

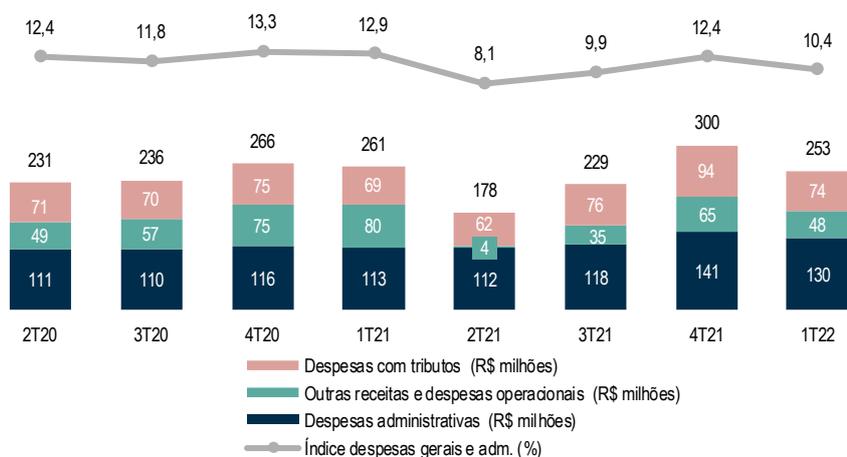
## RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



No **1T22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 2,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, em razão principalmente da evolução dos prêmios ganhos retidos (+20,8%), denominador do cálculo desse indicador, e em menor magnitude pelo recuo das despesas gerais e administrativas (-3,2%).

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram queda de 39,2% no período, explicada por:

- menores gastos com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que, desde o 2T21, a apuração do referido provisionamento considera o saldo de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) do mês anterior ao invés dos sinistros efetivamente liquidados. Considerando essa nova dinâmica, e que nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro houve aumento de PSL em virtude do aumento de avisos de sinistros, a base de cálculo do FESR para o trimestre foi reduzida em relação ao 1T21; e
- menores despesas com a linha de redução ao valor recuperável, que no trimestre registraram maior montante de reversão de provisões no comparativo ao maior volume de constituições realizadas no 1T21.

Já as **despesas administrativas** cresceram 15,2%, em razão dos maiores gastos com pessoal próprio, em consequência principalmente do reajuste coletivo da categoria em fevereiro/2022, com efeitos retroativos a janeiro/2022, e com serviços de terceiros, decorrentes de investimentos realizados em infraestrutura de TI e manutenção de data center, os quais se referem ao processo de transformação digital da empresa.

As **despesas com tributos** aumentaram 8,1%, acompanhando a evolução da base tributável.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(112.898)</b>	<b>(140.722)</b>	<b>(130.100)</b>	<b>15,2</b>	<b>(7,5)</b>
Pessoal próprio	(54.406)	(56.367)	(60.503)	11,2	7,3
Serviços de terceiros	(35.936)	(52.479)	(45.408)	26,4	(13,5)
Localização e funcionamento	(20.683)	(20.748)	(21.094)	2,0	1,7
Publicidade e propaganda institucional	(473)	(1.329)	(1.172)	147,6	(11,8)
Publicações	(459)	(31)	(321)	(30,1)	924,8
Outras despesas administrativas	(941)	(9.768)	(1.602)	70,2	(83,6)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(79.710)</b>	<b>(65.145)</b>	<b>(48.476)</b>	<b>(39,2)</b>	<b>(25,6)</b>
Contribuição ao FESR	(48.840)	(30.428)	(27.850)	(43,0)	(8,5)
Despesas com cobrança	(1.084)	(1.042)	(980)	(9,6)	(6,0)
Contingências cíveis	(3.794)	(1.577)	(3.009)	(20,7)	90,9
Despesas com eventos	(57)	(1.348)	(299)	426,9	(77,8)
Endomarketing	(10.152)	(5.823)	(10.816)	6,5	85,7
Redução ao valor recuperável	(13.332)	(5.893)	(1.114)	(91,6)	(81,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.451)	(19.034)	(4.408)	79,8	(76,8)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(68.805)</b>	<b>(93.661)</b>	<b>(74.390)</b>	<b>8,1</b>	<b>(20,6)</b>
COFINS	(56.558)	(77.570)	(60.932)	7,7	(21,4)
PIS	(9.276)	(12.722)	(10.016)	8,0	(21,3)
Taxa de fiscalização	(1.881)	(2.248)	(2.248)	19,5	-
Outras despesas com tributos	(1.090)	(1.121)	(1.194)	9,6	6,5
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(261.413)</b>	<b>(299.528)</b>	<b>(252.966)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(15,5)</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

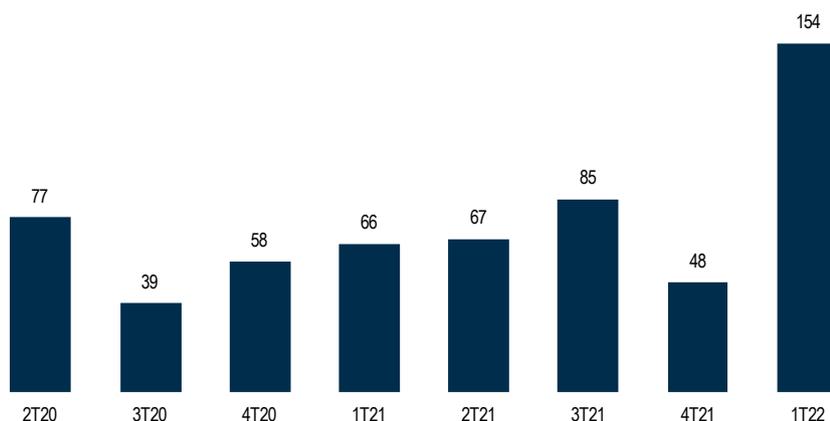


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>87.977</b>	<b>92.079</b>	<b>205.769</b>	<b>133,9</b>	<b>123,5</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	54.700	58.749	165.911	203,3	182,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	28.469	35.443	32.887	15,5	(7,2)
Depósitos judiciais	2.123	2.946	6.201	192,1	110,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.685	(5.059)	769	(71,3)	-
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(11.547)</b>	<b>(33.050)</b>	<b>(39.144)</b>	<b>239,0</b>	<b>18,4</b>
Sinistros a liquidar	(8.494)	(17.487)	(30.900)	263,8	76,7
Provisões judiciais	(3.172)	(5.193)	(8.409)	165,1	61,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	119	(10.371)	165	38,9	-
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>76.430</b>	<b>59.028</b>	<b>166.625</b>	<b>118,0</b>	<b>182,3</b>

1. Visão gerencial.

No **1T22**, o **resultado financeiro de juros** registrou crescimento de 118,0% ante o 1T21.

As receitas de juros ajustadas evoluíram 133,9%, positivamente impactadas por:

- crescimento das receitas de investimentos marcados a mercado, dinâmica conduzida pela alta da taxa Selic, bem como pelo maior saldo médio dos títulos pós classificados na categoria para negociação;
- aumento das receitas com títulos mantidos a vencimento, em função da expansão tanto do saldo médio quanto da taxa média, esse último fator relacionado a alta dos índices de inflação e maiores taxas de reinvestimento; e
- evolução das receitas com atualização de depósitos judiciais, conduzida pela maior taxa Selic no período.

Por outro lado, as despesas de juros ajustadas aumentaram 239,0%, em razão:

- do aumento do saldo médio de provisões de sinistros a liquidar e maior taxa média, em função de alta nos índices de inflação que geram despesas com atualização monetária e juros desse passivo; e
- do crescimento das despesas de atualização monetária de provisões judiciais, acompanhando a evolução da taxa Selic.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T22/1T21		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
<b>Ativos Rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	16.841	94.370	111.211
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	2.527	1.891	4.419
Depósitos judiciais	(150)	4.228	4.078
Crédito das operações com seguros e resseguros	579	(2.495)	(1.916)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>38.075</b>	<b>79.717</b>	<b>117.792</b>
<b>Passivos Onerosos</b>			
Sinistros a liquidar	(11.671)	(10.735)	(22.406)
Provisões judiciais	(226)	(5.011)	(5.237)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(6)	53	46
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(11.979)</b>	<b>(15.617)</b>	<b>(27.597)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T21			1T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.229	55	3,7	6.933	166	10,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	825	28	15,0	893	33	15,8
Depósitos judiciais	843	2	1,0	823	6	3,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	370	3	3,0	1.495	1	0,2
<b>Total</b>	<b>8.268</b>	<b>88</b>	<b>4,5</b>	<b>10.145</b>	<b>206</b>	<b>8,5</b>

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T21			1T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar	2.144	(8)	1,6	3.445	(31)	3,6
Provisões judiciais	676	(3)	1,9	695	(8)	4,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	160	0	(0,3)	154	0	(0,4)
<b>Total</b>	<b>2.980</b>	<b>(12)</b>	<b>1,6</b>	<b>4.293</b>	<b>(39)</b>	<b>3,7</b>

Tabela 29 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Títulos para negociação</b>	<b>3.072.506</b>	<b>5.361.611</b>	<b>4.798.533</b>	<b>56,2</b>	<b>(10,5)</b>
Pré-fixados	127.675	-	40.949	(67,9)	-
Pós-fixados	2.905.039	5.333.751	4.691.324	61,5	(12,0)
Inflação	38.574	9.175	48.629	26,1	430,0
Outros	1.219	18.685	17.630	1.346,2	(5,6)
<b>Disponível para venda</b>	<b>2.959.385</b>	<b>1.784.585</b>	<b>1.920.821</b>	<b>(35,1)</b>	<b>7,6</b>
Pré-fixados	2.826.393	1.477.779	1.448.720	(48,7)	(2,0)
Pós-fixados	132.992	106.888	109.551	(17,6)	2,5
Inflação	-	199.917	362.550	-	81,4
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>825.709</b>	<b>891.417</b>	<b>895.577</b>	<b>8,5</b>	<b>0,5</b>
Pré-fixados	151.680	156.206	152.706	0,7	(2,2)
Inflação	674.029	735.211	742.871	10,2	1,0
<b>Total</b>	<b>6.857.600</b>	<b>8.037.612</b>	<b>7.614.931</b>	<b>11,0</b>	<b>(5,3)</b>

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

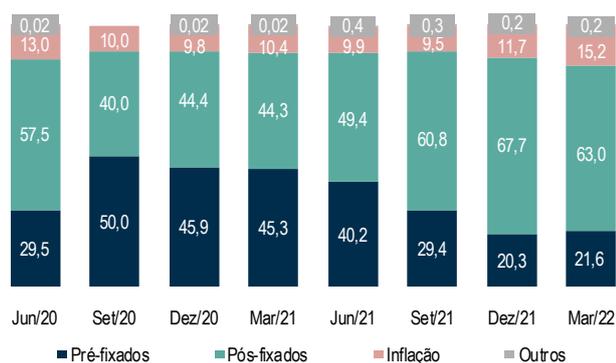
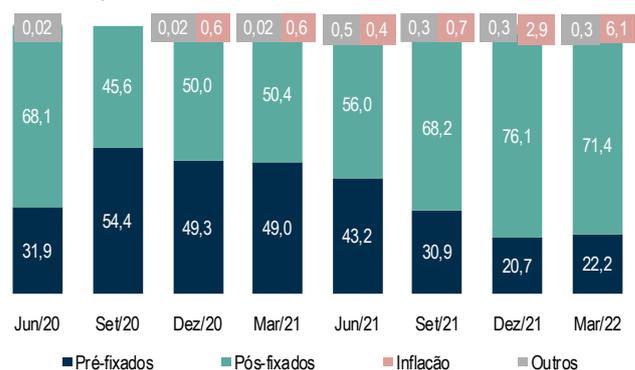


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 30 – Brasilseg | Balanço patrimonial<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>17.123.230</b>	<b>19.725.687</b>	<b>20.695.847</b>	<b>20,9</b>	<b>4,9</b>
Caixa	9.829	2.975	8.452	(14,0)	184,1
Aplicações	6.857.600	8.037.612	7.614.931	11,0	(5,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.375.060	4.538.448	4.602.795	5,2	1,4
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.031.900	1.642.269	3.132.083	203,5	90,7
Títulos e créditos a receber	1.208.344	1.460.515	1.284.772	6,3	(12,0)
Outros valores e bens	260.124	244.537	288.239	10,8	17,9
Despesas antecipadas	33.309	18.059	21.349	(35,9)	18,2
Custos de aquisição diferidos	2.751.668	3.192.421	3.145.352	14,3	(1,5)
Investimentos	366.423	314.493	314.446	(14,2)	(0,0)
Imobilizado	48.286	45.932	44.494	(7,9)	(3,1)
Intangível	180.687	228.425	238.933	32,2	4,6
<b>Passivo</b>	<b>14.977.222</b>	<b>17.341.294</b>	<b>18.393.680</b>	<b>22,8</b>	<b>6,1</b>
Contas a pagar	175.883	512.665	288.201	63,9	(43,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.486.090	2.656.924	2.215.015	(10,9)	(16,6)
Provisões técnicas – seguros	11.312.642	13.152.633	14.848.062	31,3	12,9
Depósitos de terceiros	19.469	5.881	8.508	(56,3)	44,7
Outros passivos	983.136	1.013.191	1.033.894	5,2	2,0
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.146.008</b>	<b>2.384.393</b>	<b>2.302.167</b>	<b>7,3</b>	<b>(3,4)</b>

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 31 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
Prêmios a receber	4.284.769	4.326.371	4.192.455	(2,2)	(3,1)
Operações com seguradoras	8.105	16.287	18.971	134,1	16,5
Prêmios	243	1.001	1.093	350,5	9,3
Sinistros pagos	2.391	3.652	3.799	58,9	4,0
Outros créditos	5.472	11.635	14.079	157,3	21,0
Operações com resseguradoras	75.013	173.930	229.573	206,0	32,0
Sinistros pagos	75.003	173.927	229.101	205,5	31,7
Outros créditos	9	3	472	4.938,7	16.243,2
Outros créditos operacionais	77.385	86.050	224.670	190,3	161,1
Redução ao valor recuperável	(70.212)	(64.190)	(62.875)	(10,5)	(2,0)
<b>Crédito das operações com seguros e resseguros</b>	<b>4.375.060</b>	<b>4.538.448</b>	<b>4.602.795</b>	<b>5,2</b>	<b>1,4</b>

Tabela 32 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
Prêmios diferidos - PPNG	436.461	724.343	687.404	57,5	(5,1)
Prêmios diferidos - RVNE	24.216	29.738	28.114	16,1	(5,5)
Sinistros IBNR	96.492	103.247	122.537	27,0	18,7
Sinistros pendentes de pagamento	466.732	770.035	2.276.552	387,8	195,6
Provisão despesas relacionadas	8.000	14.905	17.476	118,5	17,2
<b>Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>1.031.900</b>	<b>1.642.269</b>	<b>3.132.083</b>	<b>203,5</b>	<b>90,7</b>

Tabela 33 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
Títulos e créditos a receber	7.213	194.507	8.288	14,9	(95,7)
Demais créditos tributários e previdenciários	193.760	206.493	137.182	(29,2)	(33,6)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	439	132	132	(70,0)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	155.890	223.455	309.283	98,4	38,4
Depósitos judiciais e fiscais	843.776	821.936	824.554	(2,3)	0,3
Outros créditos	12.399	19.125	10.467	(15,6)	(45,3)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1.208.344</b>	<b>1.460.515</b>	<b>1.284.772</b>	<b>6,3</b>	<b>(12,0)</b>

Tabela 34 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
Obrigações a pagar	75.396	272.998	88.447	17,3	(67,6)
Tributos diferidos	(0)	55	72	-	31,6
Impostos e encargos sociais a recolher	36.824	44.001	44.442	20,7	1,0
Encargos trabalhistas	17.261	15.876	19.405	12,4	22,2
Impostos e contribuições	36.362	175.506	131.079	260,5	(25,3)
Outras contas a pagar	10.040	4.229	4.756	(52,6)	12,5
<b>Contas a pagar</b>	<b>175.883</b>	<b>512.665</b>	<b>288.201</b>	<b>63,9</b>	<b>(43,8)</b>

Tabela 35 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
Prêmios a restituir	132.305	21.151	27.355	(79,3)	29,3
Operações com seguradoras	10.772	6.185	8.282	(23,1)	33,9
Operações com resseguradoras	469.874	519.736	482.150	2,6	(7,2)
Corretores de seguros e resseguros	67.889	291.376	6.918	(89,8)	(97,6)
Outros débitos operacionais	1.805.250	1.818.476	1.690.309	(6,4)	(7,0)
<b>Débitos com operações de seguros e resseguros</b>	<b>2.486.090</b>	<b>2.656.924</b>	<b>2.215.015</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(16,6)</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 36 – Brasilseg | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Brasilseg Companhia de Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.397.973</b>	<b>1.986.963</b>	<b>2.018.473</b>	<b>44,4</b>	<b>1,6</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.276.290</b>	<b>1.351.164</b>	<b>1.428.054</b>	<b>11,9</b>	<b>5,7</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.134.986	1.207.998	1.262.652	11,2	4,5
Capital adicional de risco de crédito	144.046	165.696	197.332	37,0	19,1
Capital adicional de risco de mercado	100.037	41.667	41.667	(58,3)	-
Capital adicional de risco operacional	32.740	40.734	44.383	35,6	9,0
Benefício da correlação entre riscos	(135.519)	(104.930)	(117.981)	(12,9)	12,4
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>121.683</b>	<b>635.798</b>	<b>590.419</b>	<b>385,2</b>	<b>(7,1)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>109,5</b>	<b>147,1</b>	<b>141,3</b>	<b>31,8 p.p.</b>	<b>-5,7 p.p.</b>
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>186.644</b>	<b>248.145</b>	<b>255.577</b>	<b>36,9</b>	<b>3,0</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>103.855</b>	<b>124.601</b>	<b>135.924</b>	<b>30,9</b>	<b>9,1</b>
Capital adicional de risco de subscrição	92.948	111.507	122.599	31,9	9,9
Capital adicional de risco de crédito	10.271	9.711	10.358	0,8	6,7
Capital adicional de risco de mercado	1.898	6.954	6.954	266,3	-
Capital adicional de risco operacional	4.854	5.938	5.853	20,6	(1,4)
Benefício da correlação entre riscos	(6.117)	(9.510)	(9.841)	60,9	3,5
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>82.789</b>	<b>123.545</b>	<b>119.654</b>	<b>44,5</b>	<b>(3,1)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>179,7</b>	<b>199,2</b>	<b>188,0</b>	<b>8,3 p.p.</b>	<b>-11,1 p.p.</b>
<b>Total Brasilseg</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.584.617</b>	<b>2.235.108</b>	<b>2.274.050</b>	<b>43,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.380.144</b>	<b>1.475.765</b>	<b>1.563.978</b>	<b>13,3</b>	<b>6,0</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.227.934	1.319.505	1.385.251	12,8	5,0
Capital adicional de risco de crédito	154.317	175.407	207.690	34,6	18,4
Capital adicional de risco de mercado	101.935	48.621	48.621	(52,3)	-
Capital adicional de risco operacional	37.594	46.672	50.236	33,6	7,6
Benefício da correlação entre riscos	(141.636)	(114.440)	(127.821)	(9,8)	11,7
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>204.473</b>	<b>759.343</b>	<b>710.073</b>	<b>247,3</b>	<b>(6,5)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>114,8</b>	<b>151,5</b>	<b>145,4</b>	<b>30,6 p.p.</b>	<b>-6,1 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.2 BRASILPREV

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 37 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>10.769.021</b>	<b>11.994.534</b>	<b>13.003.848</b>	<b>20,8</b>	<b>8,4</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.761.494)	(11.989.152)	(12.998.678)	20,8	8,4
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>7.527</b>	<b>5.382</b>	<b>5.169</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(3,9)</b>
Receitas com taxas de gestão	747.708	800.159	796.174	6,5	(0,5)
Varição de outras provisões técnicas	(2.064)	6.307	(1.020)	(50,6)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(27.179)	(25.039)	(31.942)	17,5	27,6
Custos de aquisição	(166.322)	(126.824)	(169.700)	2,0	33,8
Prêmios ganhos retidos	41.245	44.524	44.508	7,9	(0,0)
Despesas administrativas	(72.042)	(114.220)	(80.317)	11,5	(29,7)
Despesas com tributos	(55.309)	(62.787)	(63.870)	15,5	1,7
Outras receitas e despesas operacionais	(19.428)	(15.482)	(15.151)	(22,0)	(2,1)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	0	(140)	-	-	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>454.136</b>	<b>511.881</b>	<b>483.851</b>	<b>6,5</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(25.142)</b>	<b>279.388</b>	<b>193.200</b>	<b>-</b>	<b>(30,8)</b>
Receitas financeiras	(1.607.283)	4.013.032	8.919.174	-	122,3
Despesas financeiras	1.582.141	(3.733.644)	(8.725.974)	-	133,7
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>428.994</b>	<b>791.269</b>	<b>677.051</b>	<b>57,8</b>	<b>(14,4)</b>
Impostos	(170.802)	(244.890)	(271.108)	58,7	10,7
Participações sobre o resultado	(2.343)	(3.720)	(3.369)	43,8	(9,4)
<b>Lucro líquido</b>	<b>255.849</b>	<b>542.659</b>	<b>402.574</b>	<b>57,3</b>	<b>(25,8)</b>

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido e ROAA

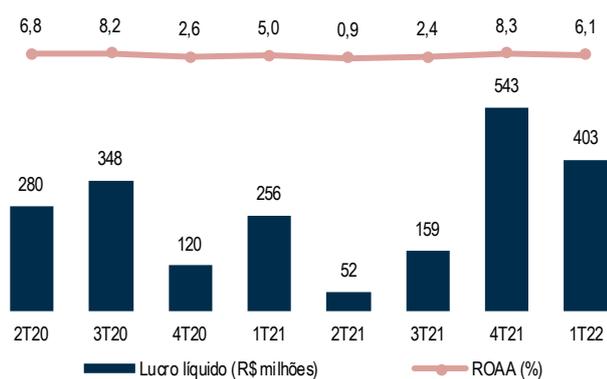
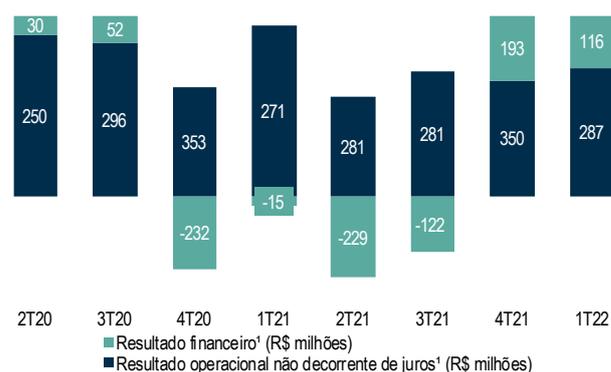


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 38 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Índice de comissionamento	1,5	1,1	1,3	(0,2)	0,2
Taxa de carregamento	0,07	0,04	0,04	(0,03)	(0,01)
Taxa de gestão	1,01	1,03	1,03	0,02	(0,01)
Índice de resgate	9,2	12,3	12,0	2,8	(0,3)
Índice de portabilidade	1,4	2,9	2,3	0,9	(0,7)
Índice de eficiência	43,0	39,8	42,8	(0,2)	3,0
Taxa de imposto	39,8	30,9	40,0	0,2	9,1
ROAA	5,0	8,3	6,1	1,2	(2,1)

## ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

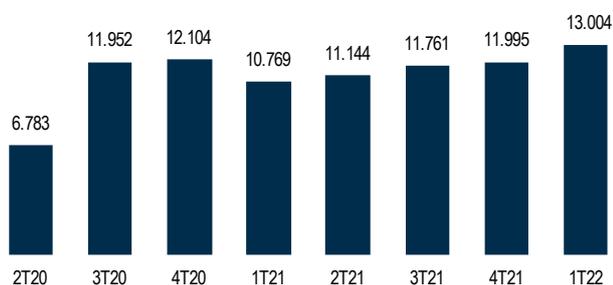
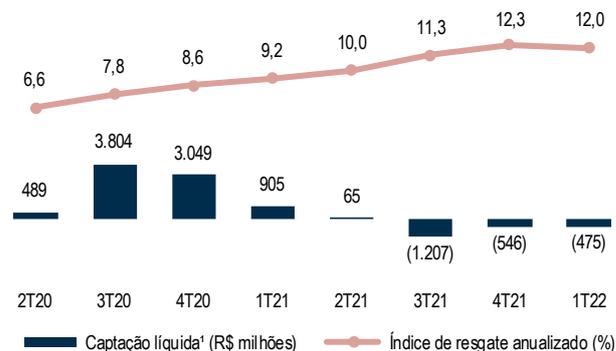


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

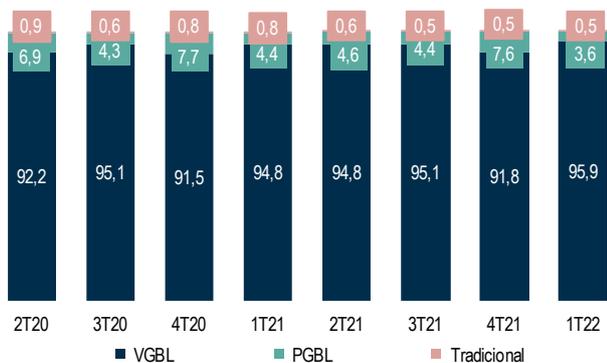
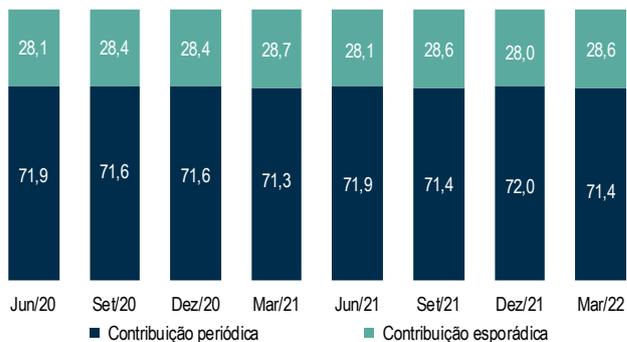


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



## PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

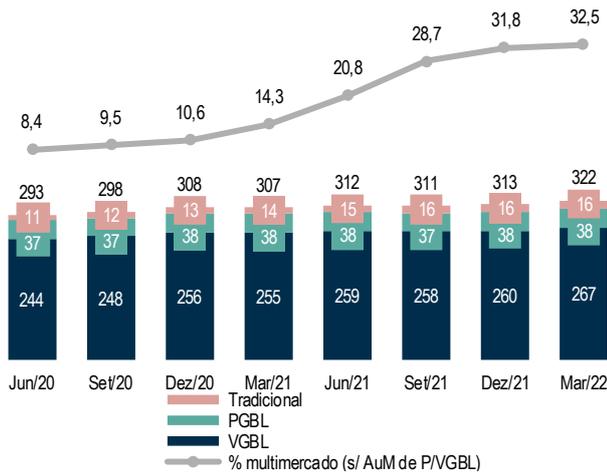


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

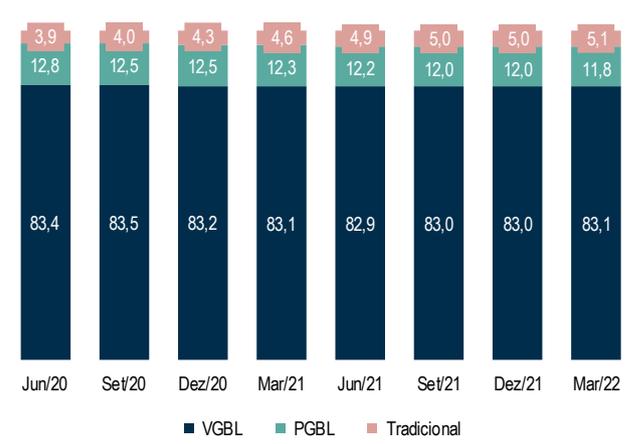


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

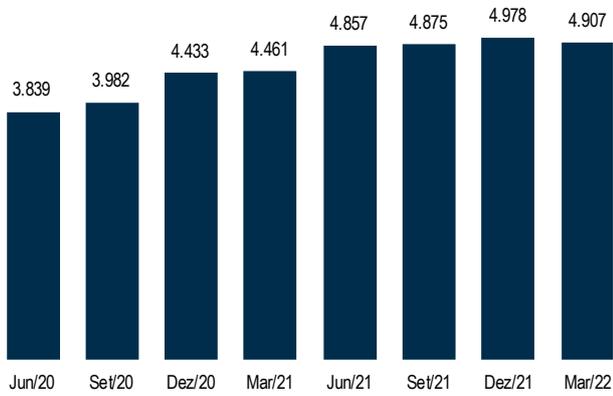


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

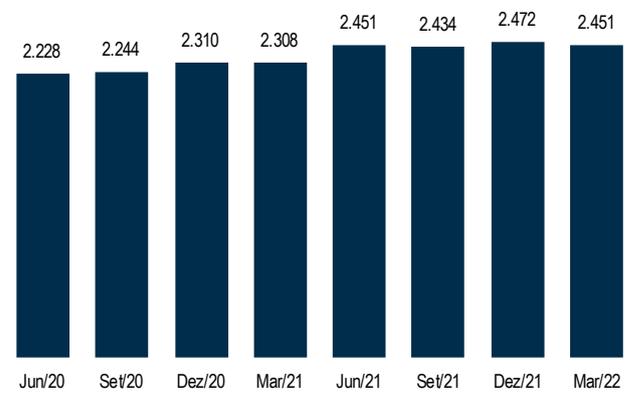


Tabela 39 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Benefícios a conceder</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>302.485.650</b>	<b>303.461.683</b>	<b>306.363.068</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>
Constituição	1.320.546	732.901	373.566	(71,7)	(49,0)
Reversão	(527.481)	(1.402.405)	(835.523)	58,4	(40,4)
Atualização	(1.880.601)	3.570.888	8.400.580	-	135,3
<b>Saldo Final</b>	<b>301.398.114</b>	<b>306.363.068</b>	<b>314.301.691</b>	<b>4,3</b>	<b>2,6</b>
<b>Benefícios concedidos</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.242.351</b>	<b>5.193.921</b>	<b>5.354.830</b>	<b>26,2</b>	<b>3,1</b>
Constituição	45.490	62.626	24.839	(45,4)	(60,3)
Reversão	(19.964)	(12.433)	(21.982)	10,1	76,8
Atualização	252.260	110.716	262.460	4,0	137,1
<b>Saldo Final</b>	<b>4.520.137</b>	<b>5.354.830</b>	<b>5.620.148</b>	<b>24,3</b>	<b>5,0</b>
<b>Outras provisões</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.482.265</b>	<b>2.116.673</b>	<b>1.499.232</b>	<b>1,1</b>	<b>(29,2)</b>
Constituição	310.516	296.640	413.127	33,0	39,3
Reversão	(498.411)	(955.359)	(332.227)	(33,3)	(65,2)
Atualização	59.198	41.278	66.661	12,6	61,5
<b>Saldo Final</b>	<b>1.353.568</b>	<b>1.499.232</b>	<b>1.646.794</b>	<b>21,7</b>	<b>9,8</b>
<b>Total de Provisões</b>	<b>307.271.819</b>	<b>313.217.130</b>	<b>321.568.633</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>

Tabela 40 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Reservas P VGBL</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>294.949.281</b>	<b>295.100.177</b>	<b>297.481.166</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>
Constituição	1.571.902	909.263	696.742	(55,7)	(23,4)
Reversão	(853.217)	(1.992.433)	(884.425)	3,7	(55,6)
Atualização	(2.504.183)	3.464.159	7.825.219	-	125,9
<b>Saldo Final</b>	<b>293.163.783</b>	<b>297.481.166</b>	<b>305.118.702</b>	<b>4,1</b>	<b>2,6</b>
<b>Reservas Tradicional</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.260.985</b>	<b>15.672.100</b>	<b>15.735.964</b>	<b>18,7</b>	<b>0,4</b>
Constituição	104.650	182.904	114.791	9,7	(37,2)
Reversão	(192.641)	(377.764)	(305.306)	58,5	(19,2)
Atualização	935.042	258.724	904.481	(3,3)	249,6
<b>Saldo Final</b>	<b>14.108.036</b>	<b>15.735.964</b>	<b>16.449.931</b>	<b>16,6</b>	<b>4,5</b>
<b>Total de Provisões</b>	<b>307.271.819</b>	<b>313.217.130</b>	<b>321.568.633</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>

## TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão

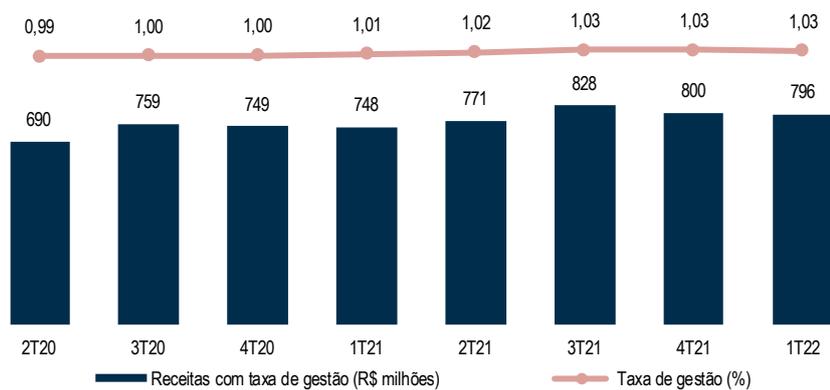


Tabela 41 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão<sup>1,2</sup>

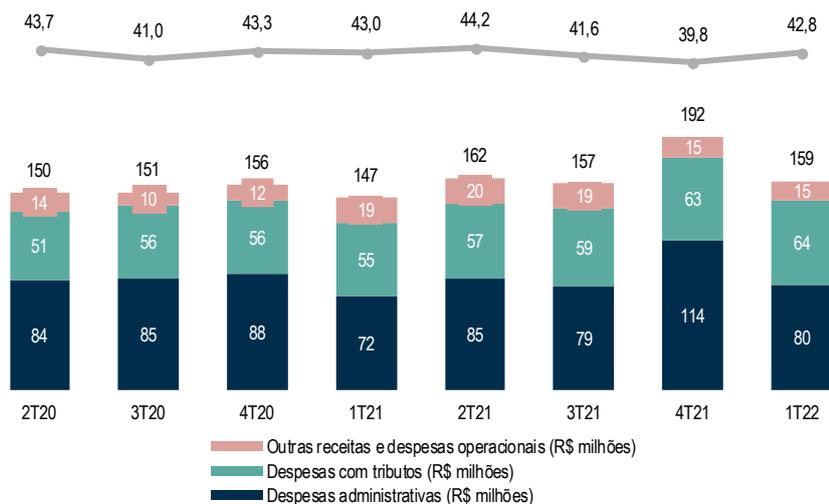
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Receitas com taxas de gestão	747.708	800.159	796.174	6,5	(0,5)
Volume médio das reservas	307.935.627	310.600.836	316.805.365	2,9	2,0
Dias úteis	61	63	62	1 d.u.	-1 d.u.
<b>Taxa média de gestão anualizada (%)</b>	<b>1,01</b>	<b>1,03</b>	<b>1,03</b>	<b>0,02 p.p.</b>	<b>(0,01) p.p.</b>

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



No **1T22**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 8,6% em relação ao mesmo período de 2021, enquanto o índice de eficiência apresentou leve melhora de 0,2 p.p.

As **despesas administrativas** apresentaram aumento de 11,5% no comparativo, explicado em grande parte por maiores despesas com serviços de terceiros, uma vez que em 2021 os gastos com projetos e fornecedores ficaram mais concentrados a partir do segundo trimestre, e pelo incremento das despesas com pessoal próprio, justificado principalmente pelo dissídio coletivo ocorrido em fevereiro.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** contraiu 22,0%, em virtude principalmente de menores despesas com incentivo de vendas. Em 2021, os gastos com campanhas de mobilização da força de vendas se concentraram no primeiro trimestre, enquanto em 2022 essas campanhas devem ser mais distribuídas ao longo do primeiro semestre. Adicionalmente, as provisões para devedores duvidosos registraram queda de 29,8%, uma vez que no 1T21 esta linha foi pressionada pelo maior volume de provisionamento para os planos que contam com contribuições para cobertura de risco.

As **despesas com tributos** cresceram 15,5%, em função do aumento das receitas tributáveis.

Tabela 42 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(72.042)</b>	<b>(114.220)</b>	<b>(80.317)</b>	<b>11,5</b>	<b>(29,7)</b>
Pessoal próprio	(36.113)	(41.712)	(39.305)	8,8	(5,8)
Serviços de terceiros	(18.321)	(33.880)	(21.523)	17,5	(36,5)
Localização e funcionamento	(14.503)	(15.470)	(15.952)	10,0	3,1
Publicidade e propaganda	(2.421)	(15.827)	(2.930)	21,0	(81,5)
Outras	(684)	(7.331)	(607)	(11,3)	(91,7)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(19.428)</b>	<b>(15.482)</b>	<b>(15.151)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(2,1)</b>
Despesas com incentivo de vendas	(10.435)	(3.024)	(7.248)	(30,5)	139,7
Despesas com cobrança	(4.188)	(4.627)	(4.502)	7,5	(2,7)
Contingências	(1.075)	(1.908)	(746)	(30,6)	(60,9)
Provisão de créditos duvidosos	(4.086)	(2.783)	(2.869)	(29,8)	3,1
Outras receitas e despesas operacionais	356	(3.140)	214	(39,9)	-
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(55.309)</b>	<b>(62.786)</b>	<b>(63.870)</b>	<b>15,5</b>	<b>1,7</b>
Impostos federais e municipais	(15.246)	(16.342)	(16.947)	11,2	3,7
COFINS	(32.989)	(39.045)	(39.084)	18,5	0,1
PIS/PASEP	(5.361)	(6.344)	(6.351)	18,5	0,1
Taxa de fiscalização	(1.083)	(1.295)	(1.296)	19,7	0,1
Outras despesas com tributos	(630)	240	(192)	(69,5)	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(146.779)</b>	<b>(192.488)</b>	<b>(159.338)</b>	<b>8,6</b>	<b>(17,2)</b>

Tabela 43 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas - [ a ]</b>	<b>796.480</b>	<b>850.065</b>	<b>845.851</b>	<b>6,2</b>	<b>(0,5)</b>
Receita líquida de previdência e seguros	7.527	5.382	5.169	(31,3)	(3,9)
Receitas com taxa de gestão	747.708	800.159	796.174	6,5	(0,5)
Prêmios ganhos	41.245	44.524	44.508	7,9	(0,0)
<b>Despesas - [ b ]</b>	<b>342.344</b>	<b>338.043</b>	<b>362.000</b>	<b>5,7</b>	<b>7,1</b>
Variação de outras provisões técnicas	2.064	(6.307)	1.020	(50,6)	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	27.179	25.039	31.942	17,5	27,6
Custo de aquisição	166.322	126.824	169.700	2,0	33,8
Despesas administrativas	72.042	114.220	80.317	11,5	(29,7)
Despesas com tributos	55.309	62.787	63.870	15,5	1,7
Outras receitas/despesas	19.428	15.482	15.151	(22,0)	(2,1)
<b>Índice de Eficiência (%) - [ b / a ]</b>	<b>43,0</b>	<b>39,8</b>	<b>42,8</b>	<b>(0,2) p.p.</b>	<b>3,0 p.p.</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

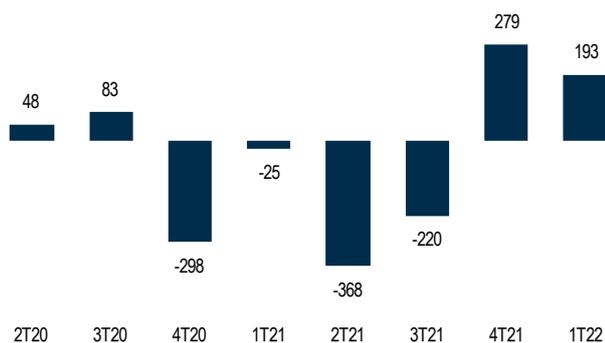
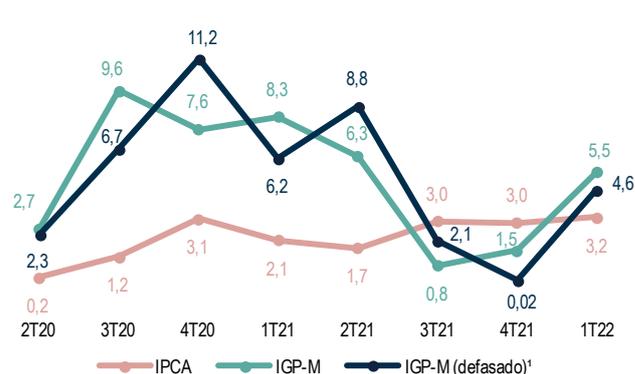


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 44 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>940.362</b>	<b>604.492</b>	<b>1.144.890</b>	<b>21,7</b>	<b>89,4</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(89.197)	(37.297)	162.154	-	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	1.029.559	641.789	982.736	(4,5)	53,1
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(965.504)</b>	<b>(325.103)</b>	<b>(951.690)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>192,7</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(965.504)	(312.014)	(935.360)	(3,1)	199,8
Atualização monetária e juros das debêntures	-	(13.089)	(16.330)	-	24,8
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(25.142)</b>	<b>279.388</b>	<b>193.200</b>	<b>-</b>	<b>(30,8)</b>

No **1T22**, o resultado financeiro foi positivo em R\$193,2 milhões, ante saldo negativo de R\$25,1 milhões no mesmo período de 2021.

As receitas de juros cresceram 21,7% no trimestre, desempenho atribuído em grande parte ao aumento tanto da taxa média Selic e à expansão do saldo médio dos ativos, lembrando que o resultado financeiro do 1T21 foi fortemente penalizado pela abertura da curva de juros, movimento que aconteceu em menor intensidade no 1T22. Por outro lado, a taxa média de remuneração dos títulos mantidos até o vencimento contraiu 10,5 p.p., em razão da retração do IGP-M (1T22: +5,5% vs. 1T21: +8,3%), efeito parcialmente compensado pela alta do IPCA no comparativo (1T22: +3,2% vs. 1T21: +2,1%).

As despesas de juros registraram queda de 1,4% em relação ao 1T21, movimento explicado pela redução de 4,1 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o indexador no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 (+4,6%) foi 1,6 p.p. inferior ao índice acumulado de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021 (+6,2%).

Tabela 45 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T22/1T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.593	240.758	251.351
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	231.064	(277.887)	(46.823)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>226.294</b>	<b>(21.766)</b>	<b>204.528</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas	(142.364)	172.508	30.144
Debêntures	(16.330)	-	(16.330)
<b>Total</b>	<b>(168.294)</b>	<b>182.109</b>	<b>13.814</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 46 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T21			1T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.803	(89)	(7,5)	5.138	162	13,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	13.880	1.030	34,4	18.147	983	23,9
<b>Total</b>	<b>18.683</b>	<b>940</b>	<b>22,5</b>	<b>23.285</b>	<b>1.145</b>	<b>21,5</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 47 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T21			1T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	15.521	(966)	23,3	18.308	(935)	19,2
Debêntures	-	-	-	548	(16)	11,6
<b>Total</b>	<b>15.521</b>	<b>(966)</b>	<b>23,3</b>	<b>18.856</b>	<b>(952)</b>	<b>19,0</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 48 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>14.383.953</b>	<b>17.663.507</b>	<b>18.630.859</b>	<b>29,5</b>	<b>5,5</b>
Pré-fixados	25.869	50.822	49.600	91,7	(2,4)
Inflação	14.358.084	17.612.685	18.581.259	29,4	5,5
<b>Marcados a mercado</b>	<b>4.930.186</b>	<b>5.088.024</b>	<b>5.188.351</b>	<b>5,2</b>	<b>2,0</b>
Pré-fixados	168.933	214.435	212.291	25,7	(1,0)
Pós - fixados	2.190.722	1.410.297	1.339.264	(38,9)	(5,0)
Inflação	2.570.531	3.463.292	3.636.796	41,5	5,0
<b>Total</b>	<b>19.314.139</b>	<b>22.751.531</b>	<b>23.819.210</b>	<b>23,3</b>	<b>4,7</b>

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

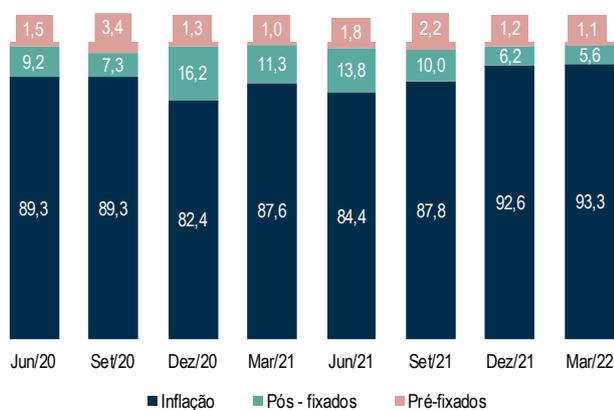
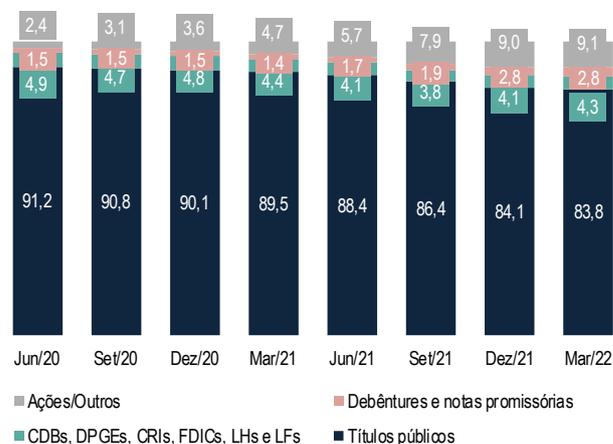


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 49 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>312.580.661</b>	<b>320.585.453</b>	<b>329.069.104</b>	<b>5,3</b>	<b>2,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7.325	601.280	429.400	5.762,1	(28,6)
Aplicações	310.667.638	317.557.199	326.087.901	5,0	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.537	2.393	3.166	24,8	32,3
Títulos e créditos a receber	303.695	792.519	888.425	192,5	12,1
Despesas antecipadas	9.636	3.305	8.884	(7,8)	168,8
Custos de aquisição diferidos	1.307.815	1.353.005	1.377.749	5,3	1,8
Créditos das operações com previdência complementar	195	698	698	257,4	-
Outros valores e bens	45.906	42.930	41.556	(9,5)	(3,2)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	24.371	19.264	17.659	(27,5)	(8,3)
Intangível	211.467	212.784	213.590	1,0	0,4
<b>Passivo</b>	<b>307.846.846</b>	<b>314.752.015</b>	<b>323.164.461</b>	<b>5,0</b>	<b>2,7</b>
Contas a pagar	364.538	879.595	779.550	113,8	(11,4)
Debêntures	-	547.849	547.971	-	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.550	6.511	5.562	0,2	(14,6)
Débitos com operações de previdência complementar	3.208	5.962	4.100	27,8	(31,2)
Depósitos de terceiros	136.011	27.453	191.287	40,6	596,8
Provisões técnicas - seguros	255.269.438	259.842.126	267.073.875	4,6	2,8
Provisões técnicas - previdência complementar	52.002.381	53.375.004	54.494.757	4,8	2,1
Outros passivos	65.720	67.515	67.358	2,5	(0,2)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.733.815</b>	<b>5.833.438</b>	<b>5.904.643</b>	<b>24,7</b>	<b>1,2</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 50 – Brasilprev | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>4.094.411</b>	<b>5.311.370</b>	<b>5.366.177</b>	<b>31,1</b>	<b>1,0</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>3.090.499</b>	<b>2.855.853</b>	<b>2.937.221</b>	<b>(5,0)</b>	<b>2,8</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.591.078	1.767.818	1.854.540	16,6	4,9
Capital adicional de risco de crédito	69.053	98.354	101.565	47,1	3,3
Capital adicional de risco de mercado	1.955.696	1.456.064	1.456.064	(25,5)	(0,0)
Capital adicional de risco operacional	245.457	250.574	257.255	4,8	2,7
Redução de correlação de riscos	(770.784)	(716.957)	(732.203)	(5,0)	2,1
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>1.003.912</b>	<b>2.455.516</b>	<b>2.428.956</b>	<b>141,9</b>	<b>(1,1)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>132,5</b>	<b>186,0</b>	<b>182,7</b>	<b>50,2 p.p.</b>	<b>-3,3 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.3 BRASILCAP

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 51 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.103.168</b>	<b>1.118.935</b>	<b>1.379.304</b>	<b>25,0</b>	<b>23,3</b>
Varição da provisão para resgate	(935.482)	(981.811)	(1.216.906)	30,1	23,9
Varição das provisões para sorteio e bônus	(20.805)	(20.061)	(16.486)	(20,8)	(17,8)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>146.880</b>	<b>117.063</b>	<b>145.913</b>	<b>(0,7)</b>	<b>24,6</b>
Varição de outras provisões técnicas	219	927	(1.681)	-	-
Resultado com sorteios	3.782	4.818	8.395	121,9	74,2
Custos de aquisição	(112.176)	(102.564)	(118.954)	6,0	16,0
Despesas administrativas	(19.981)	(24.351)	(25.128)	25,8	3,2
Despesas com tributos	(8.166)	(7.606)	(9.100)	11,4	19,6
Outras receitas/despesas	8.997	14.284	11.696	30,0	(18,1)
Resultado patrimonial	(2)	1	(151)	8.101,3	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>19.554</b>	<b>2.571</b>	<b>10.990</b>	<b>(43,8)</b>	<b>327,4</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>62.362</b>	<b>(215.227)</b>	<b>76.877</b>	<b>23,3</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	267.823	278.821	295.932	10,5	6,1
Despesas financeiras	(205.462)	(494.048)	(219.055)	6,6	(55,7)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>81.916</b>	<b>(212.656)</b>	<b>87.866</b>	<b>7,3</b>	<b>-</b>
Impostos	(32.122)	88.515	(36.084)	12,3	-
Participações sobre o resultado	(1.423)	(1.500)	1.407	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>48.370</b>	<b>(125.642)</b>	<b>53.189</b>	<b>10,0</b>	<b>-</b>

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA

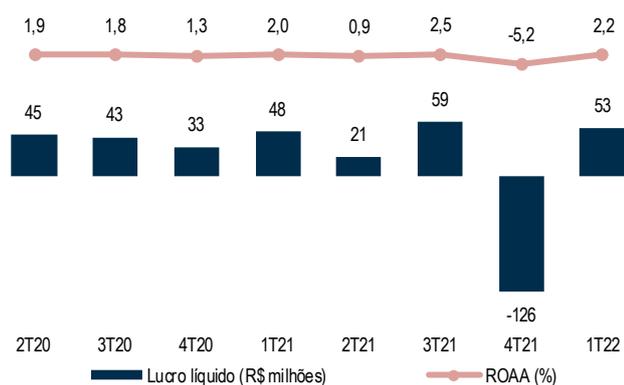
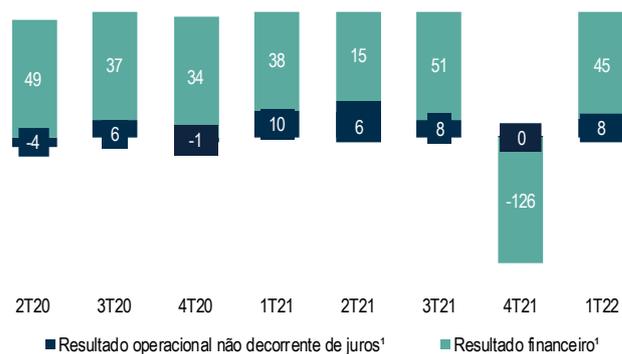


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 52 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Cotas médias</b>					
Capitalização	84,8	87,7	88,2	3,4	0,5
Sorteio	1,9	1,8	1,2	(0,7)	(0,6)
Bônus	0,02	0,01	0,01	(0,01)	(0,01)
Carregamento	13,3	10,5	10,6	(2,7)	0,1
<b>Consumo do carregamento</b>					
Índice de comissionamento	76,4	87,6	81,5	5,2	(6,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	13,0	15,1	15,4	2,4	0,3
<b>Financeiro</b>					
Margem financeira (p.p.)	3,2	(9,1)	3,6	0,5	12,7
<b>Demais</b>					
Margem de capitalização	11,7	1,9	6,8	(4,9)	4,9
Alíquota de imposto efetiva	39,2	41,6	41,1	1,9	(0,6)
ROAA	2,0	(5,2)	2,2	0,2	7,4

## ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

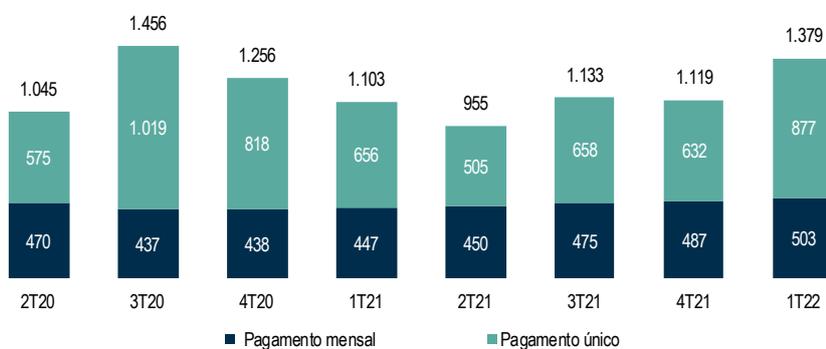


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

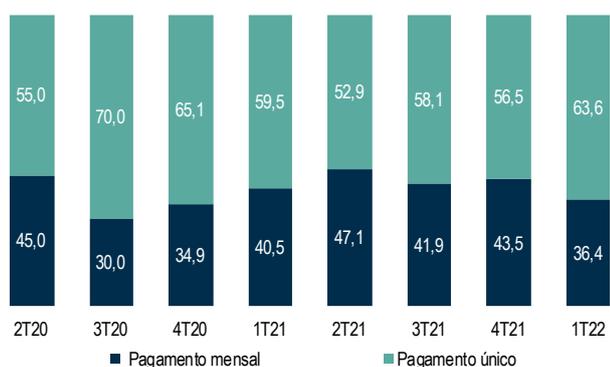
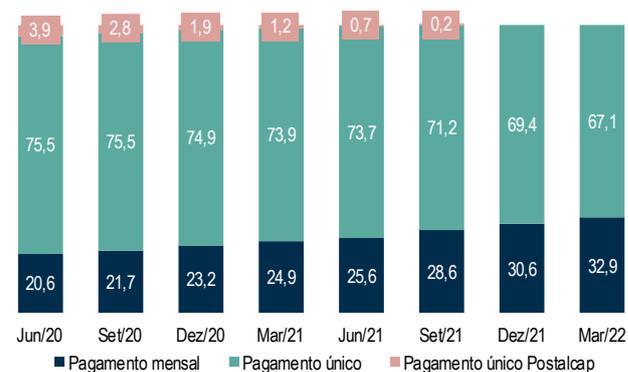


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



## RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

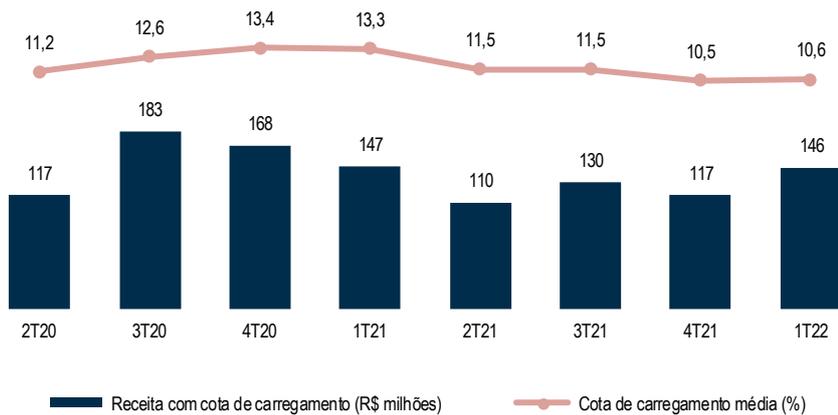


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

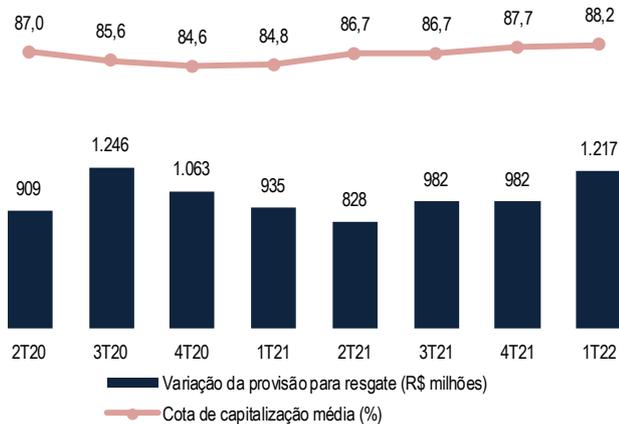


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

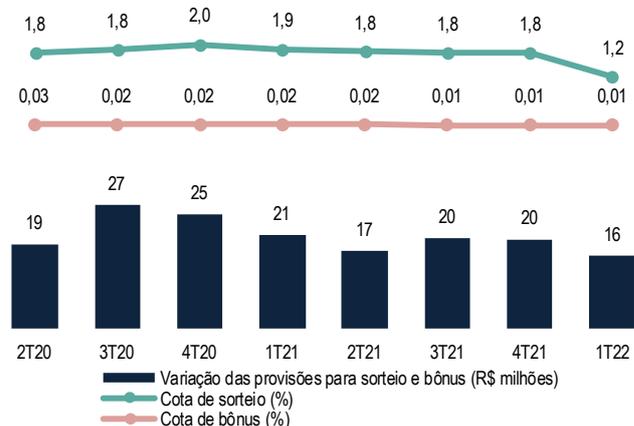


Tabela 53 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Provisão matemática para capitalização</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.567.814</b>	<b>7.280.816</b>	<b>7.172.163</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(1,5)</b>
Constituições	939.148	983.686	1.220.325	29,9	24,1
Cancelamentos	(4.109)	(2.867)	(4.607)	12,1	60,7
Transferências	(1.277.960)	(1.190.687)	(1.088.087)	(14,9)	(8,6)
Atualização monetária	104.126	101.215	111.926	7,5	10,6
<b>Saldo final</b>	<b>7.329.018</b>	<b>7.172.163</b>	<b>7.411.720</b>	<b>1,1</b>	<b>3,3</b>

Tabela 54 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Provisão para resgates</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>546.057</b>	<b>575.777</b>	<b>583.301</b>	<b>6,8</b>	<b>1,3</b>
Constituições	427	985	1.183	177,2	20,0
Transferências	1.280.299	1.191.527	1.086.699	(15,1)	(8,8)
Pagamentos	(1.257.069)	(1.178.478)	(1.067.320)	(15,1)	(9,4)
Atualização monetária	270	454	1.516	460,5	234,2
Prescrição de títulos de capitalização	(3.495)	(6.964)	(5.614)	60,6	(19,4)
<b>Saldo final</b>	<b>566.491</b>	<b>583.301</b>	<b>599.765</b>	<b>5,9</b>	<b>2,8</b>

<sup>1</sup> Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Provisão para sorteios a realizar</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>96.608</b>	<b>94.748</b>	<b>91.500</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(3,4)</b>
Constituições	20.658	19.961	16.435	(20,4)	(17,7)
Reversões	(20.401)	(23.761)	(20.832)	2,1	(12,3)
Cancelamentos	(65)	(34)	(36)	(44,9)	7,5
Atualização monetária	628	586	608	(3,3)	3,7
<b>Saldo final</b>	<b>97.427</b>	<b>91.500</b>	<b>87.674</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(4,2)</b>

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Provisão para sorteios a pagar</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.680</b>	<b>8.640</b>	<b>9.870</b>	<b>2,0</b>	<b>14,2</b>
Constituições	16.619	18.943	12.421	(25,3)	(34,4)
Pagamentos	(16.310)	(17.709)	(14.582)	(10,6)	(17,7)
Atualização monetária	3	4	31	933,3	675,0
Prescrição de títulos de capitalização	(23)	(9)	(13)	(43,5)	48,4
<b>Saldo final</b>	<b>9.969</b>	<b>9.870</b>	<b>7.727</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(21,7)</b>

## RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

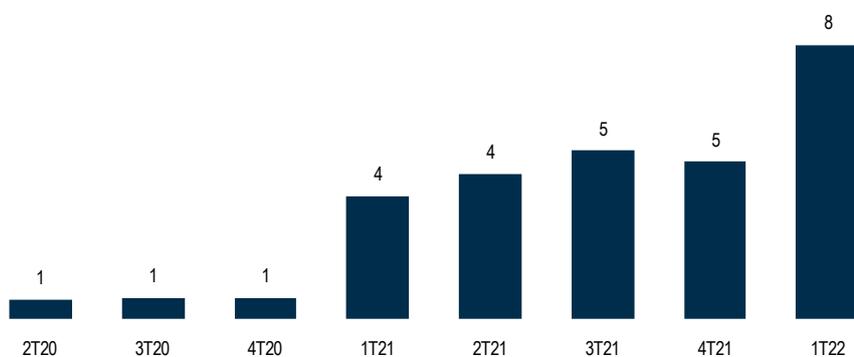
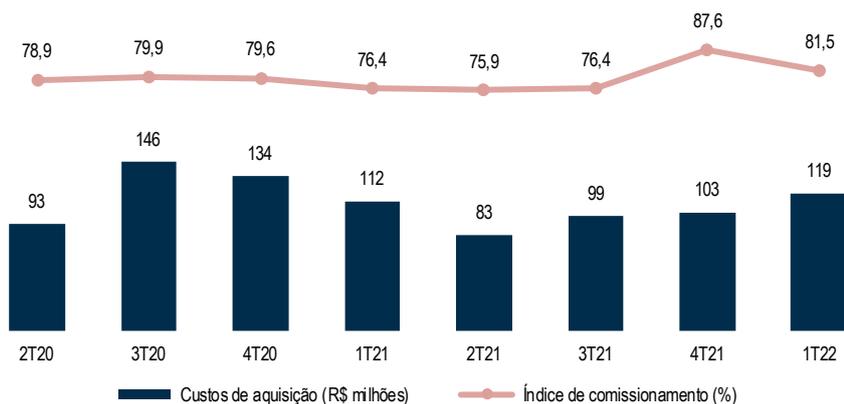


Tabela 57 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Resultado com sorteios</b>	<b>3.782</b>	<b>4.818</b>	<b>8.395</b>	<b>121,9</b>	<b>74,2</b>
Reversão de provisão para sorteio	20.401	23.761	20.832	2,1	(12,3)
Despesas com títulos sorteados	(16.619)	(18.943)	(12.437)	(25,2)	(34,3)

## CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



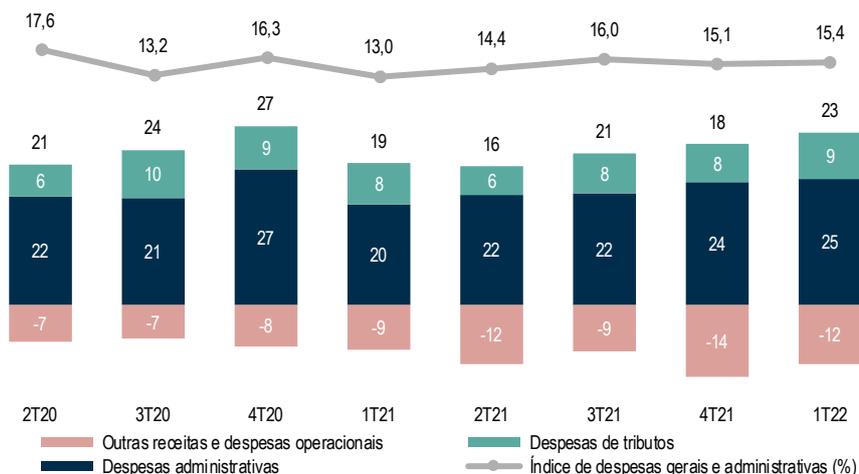
No **1T22**, o custo de aquisição cresceu 6,0%, puxado pelo aumento da arrecadação no período, parcialmente compensado por uma corretagem média menor devido ao mix de arrecadação no canal BB mais concentrado em produtos PU de 24 meses, que apresentam remuneração média paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses) e às primeiras parcelas de títulos recorrentes, que representaram a maior parte do fluxo no 1T21. Já o índice de comissionamento, que representa o consumo da receita com cota de carregamento pelos custos de aquisição, subiu 5,2 p.p., em função da queda na cota de carregamento média, explicada pela mudança no mix de arrecadação, mais concentrado em produtos de prazo mais curto.

Tabela 58 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Custo de aquisição</b>	<b>112.176</b>	<b>102.564</b>	<b>118.954</b>	<b>6,0</b>	<b>16,0</b>
Corretagem	103.594	81.001	110.249	6,4	36,1
Custeamento de vendas	8.582	21.564	8.705	1,4	(59,6)

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T22, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 17,7%, com o índice de despesas gerais e administrativas aumentando 2,4 p.p. em relação ao 1T21.

As **despesas administrativas** cresceram 25,8%, com:

- aumento de 21,3% das despesas de pessoal próprio, explicado pelo dissídio coletivo da categoria e pelo incremento do quadro de colaboradores para reforço da estrutura de gestão de riscos e controles internos, em atendimento à Resolução CNSP 416; e
- crescimento de 33,0% das despesas com prestadores de serviços, justificado pelo reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia para projetos estratégicos de inovação e transformação digital.

Em compensação, o saldo positivo de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 30,0% sobre o mesmo período do ano passado, impulsionado por maiores receitas com títulos de capitalização prescritos.

As **despesas com tributos** cresceram 11,4%, acompanhando a alta na base tributável de PIS e COFINS sobre receitas líquidas de capitalização e receitas financeiras.

Tabela 59– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(19.981)</b>	<b>(24.351)</b>	<b>(25.128)</b>	<b>25,8</b>	<b>3,2</b>
Pessoal próprio	(12.239)	(13.785)	(14.850)	21,3	7,7
Localização e funcionamento	(1.147)	(1.450)	(1.965)	71,3	35,6
Prestadores de serviços	(6.002)	(8.595)	(7.984)	33,0	(7,1)
Publicidade e propaganda	(337)	(80)	(43)	(87,1)	(45,5)
Arrendamento mercantil	7	(33)	(44)	-	34,7
Outros	(262)	(409)	(242)	(8,0)	(40,9)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>8.997</b>	<b>14.284</b>	<b>11.696</b>	<b>30,0</b>	<b>(18,1)</b>
Provisões para ações judiciais	(12)	47	55	-	16,5
Outras receitas e despesas operacionais	5.564	7.297	6.060	8,9	(17,0)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	3.445	6.940	5.582	62,0	(19,6)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(8.166)</b>	<b>(7.606)</b>	<b>(9.100)</b>	<b>11,4</b>	<b>19,6</b>
COFINS	(6.588)	(6.015)	(7.291)	10,7	21,2
PIS/PASEP	(1.070)	(977)	(1.185)	10,7	21,2
Taxa de fiscalização	(471)	(562)	(562)	19,5	-
Outras despesas com tributos	(37)	(51)	(62)	65,8	21,3
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(19.149)</b>	<b>(17.673)</b>	<b>(22.532)</b>	<b>17,7</b>	<b>27,5</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

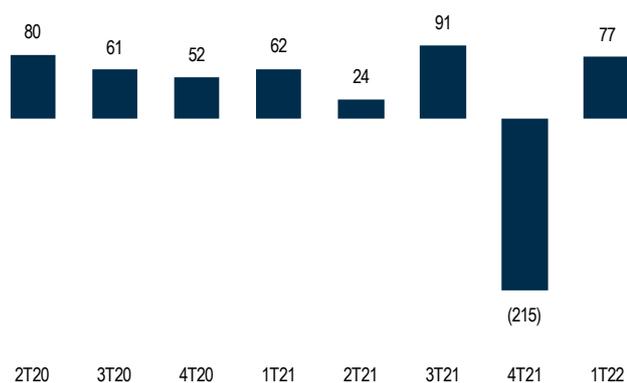


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

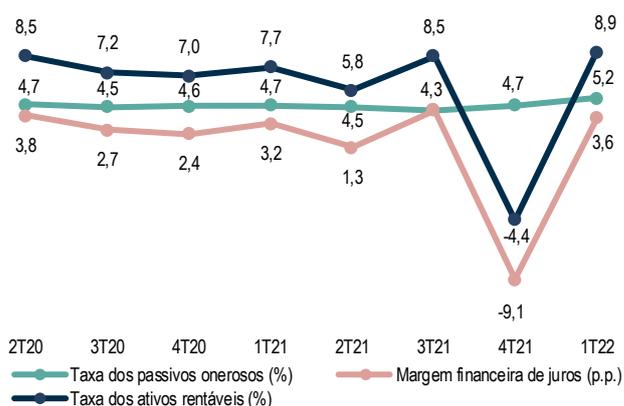


Tabela 60 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas de juros</b>	<b>175.151</b>	<b>(103.936)</b>	<b>200.866</b>	<b>14,7</b>	<b>-</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	165.917	168.276	234.584	41,4	39,4
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(92.672)	(382.757)	(95.065)	2,6	(75,2)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	101.887	110.363	61.345	(39,8)	(44,4)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	20	182	3	(85,7)	(98,5)
<b>Despesas de juros</b>	<b>(105.399)</b>	<b>(108.008)</b>	<b>(121.693)</b>	<b>15,5</b>	<b>12,7</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(105.076)	(102.282)	(114.086)	8,6	11,5
Empréstimos	-	(5.280)	(7.026)	-	33,1
Outros	(324)	(446)	(580)	79,4	30,2
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>69.752</b>	<b>(211.944)</b>	<b>79.173</b>	<b>13,5</b>	<b>-</b>

No **1T22**, o resultado financeiro de juros cresceu 13,5%, com alta de 0,5 p.p. na margem financeira em relação ao 1T21.

As receitas de juros cresceram 14,7%, movimento amplamente explicado pelo incremento de 5,8 p.p. na taxa média dos investimentos marcados a mercado, justificada principalmente pela maior taxa média Selic que remunera grande parte dos títulos pós-fixados para negociação.

Já as despesas de juros tiveram alta de 15,5%, em razão de despesa de R\$7,0 milhões com empréstimo bancário tomado para suprir necessidade momentânea de liquidez no 4T21 e de uma maior taxa média de atualização das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 61 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T22/1T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.879	62.395	66.274
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(2.876)	(37.666)	(40.542)
Depósitos judiciais	0	(17)	(17)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>683</b>	<b>25.032</b>	<b>25.715</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas de capitalização	2.171	(11.182)	(9.011)
Outros	(35)	(222)	(257)
Empréstimos	(7.026)	-	(7.026)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(1.517)</b>	<b>(14.776)</b>	<b>(16.294)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 62 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T21			1T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.584.159	73.244	6,8	4.715.260	139.519	12,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.881.189	101.887	11,3	3.707.390	61.345	6,9
Depósitos judiciais	1.013.668	20	0,0	1.088.704	3	0,0
<b>Total</b>	<b>9.479.016</b>	<b>175.151</b>	<b>7,7</b>	<b>9.511.353</b>	<b>200.866</b>	<b>8,9</b>

Tabela 63 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T21			1T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	8.148.491	(105.076)	5,2	7.996.295	(114.086)	5,7
Outros	1.027.783	(324)	0,1	1.093.324	(580)	0,2
Empréstimos	-	-	-	202.526	(7.026)	13,4
<b>Total</b>	<b>9.176.274</b>	<b>(105.399)</b>	<b>4,7</b>	<b>9.292.146</b>	<b>(121.693)</b>	<b>5,2</b>

Tabela 64 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Para negociação</b>	<b>1.846.905</b>	<b>1.976.339</b>	<b>3.843.880</b>	<b>108,1</b>	<b>94,5</b>
Pré-fixados	923.550	323.718	330.900	(64,2)	2,2
Pós-fixados	523.909	1.584.455	3.440.348	556,7	117,1
Inflação	354.136	50.078	52.069	(85,3)	4,0
Fundos de ações	29.474	15.927	14.474	(50,9)	(9,1)
Outros	15.836	2.162	6.089	(61,5)	181,7
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>2.367.220</b>	<b>1.814.207</b>	<b>1.796.093</b>	<b>(24,1)</b>	<b>(1,0)</b>
Pré-fixados	2.365.096	1.814.207	1.796.093	(24,1)	(1,0)
Pós-fixados	2.125	-	-	-	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>3.986.843</b>	<b>4.484.588</b>	<b>2.930.192</b>	<b>(26,5)</b>	<b>(34,7)</b>
Pré-fixados	3.335.166	4.432.027	2.775.340	(16,8)	(37,4)
Inflação	651.677	52.561	154.851	(76,2)	194,6
<b>Total</b>	<b>8.200.968</b>	<b>8.275.134</b>	<b>8.570.165</b>	<b>4,5</b>	<b>3,6</b>

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

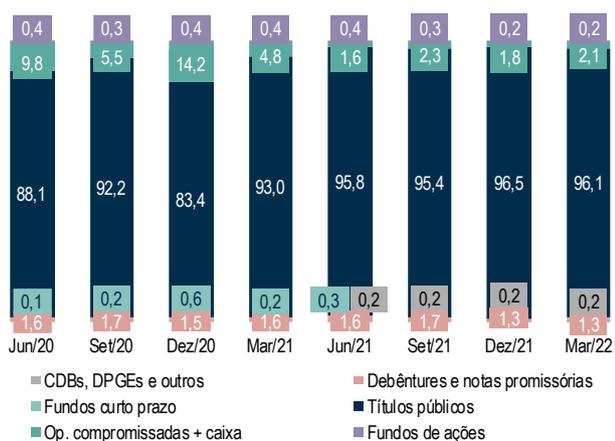
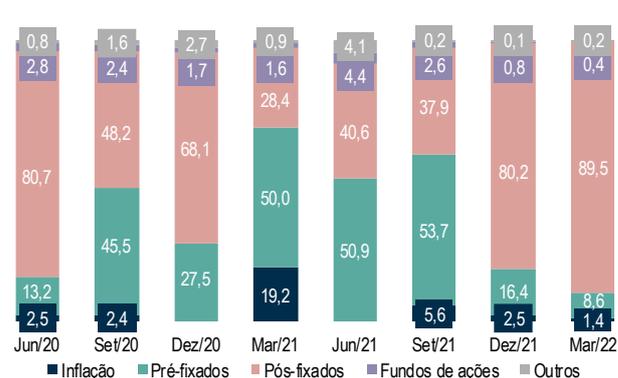


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 65 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>9.528.339</b>	<b>9.671.465</b>	<b>10.003.531</b>	<b>5,0</b>	<b>3,4</b>
Disponível	112	37	48	(57,7)	29,3
Aplicações	8.200.968	8.275.135	8.570.165	4,5	3,6
Títulos e créditos a receber	1.311.592	1.368.811	1.402.247	6,9	2,4
Despesas antecipadas	3.629	2.120	3.504	(3,4)	65,3
Investimentos	1.124	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	4.197	4.209	17.583	319,0	317,8
Intangível	100	41	33	(67,3)	(19,3)
Outros ativos	6.616	19.988	8.826	33,4	(55,8)
<b>Passivo</b>	<b>9.110.807</b>	<b>9.196.500</b>	<b>9.482.534</b>	<b>4,1</b>	<b>3,1</b>
Contas a pagar	35.678	30.190	43.627	22,3	44,5
Empréstimos	-	202.426	202.627	-	0,1
Débitos com operações de capitalização	5.134	1.487	3.725	(27,4)	150,6
Provisões técnicas - capitalização	8.035.850	7.872.886	8.119.704	1,0	3,1
Outros passivos	1.034.144	1.089.511	1.112.851	7,6	2,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>417.531</b>	<b>474.965</b>	<b>520.996</b>	<b>24,8</b>	<b>9,7</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 66 – Brasilcap | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>290.917</b>	<b>224.937</b>	<b>261.330</b>	<b>(10,2)</b>	<b>16,2</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>191.660</b>	<b>149.549</b>	<b>166.503</b>	<b>(13,1)</b>	<b>11,3</b>
Capital adicional de risco de subscrição	36.781	31.949	33.433	(9,1)	4,6
Capital adicional de risco de crédito	40.588	33.842	38.593	(4,9)	14,0
Capital adicional de risco operacional	20.385	15.292	17.468	(14,3)	14,2
Capital adicional de risco de mercado	139.454	106.223	118.515	(15,0)	11,6
Benefício da correlação entre riscos	(45.548)	(37.758)	(41.506)	(8,9)	9,9
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>99.257</b>	<b>75.389</b>	<b>94.827</b>	<b>(4,5)</b>	<b>25,8</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>151,8</b>	<b>150,4</b>	<b>157,0</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>6,5 p.p.</b>

<sup>1</sup> Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.4 BRASILDENTAL

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 67 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas operacionais brutas</b>	<b>29.346</b>	<b>30.501</b>	<b>30.468</b>	<b>3,8</b>	<b>(0,1)</b>
Tributos sobre o faturamento	(1.253)	(1.239)	(1.319)	5,2	6,4
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>28.093</b>	<b>29.262</b>	<b>29.149</b>	<b>3,8</b>	<b>(0,4)</b>
Custo dos serviços prestados	(11.027)	(12.425)	(11.388)	3,3	(8,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.067</b>	<b>16.837</b>	<b>17.761</b>	<b>4,1</b>	<b>5,5</b>
Despesas comerciais	(1.534)	(1.571)	(1.364)	(11,1)	(13,1)
Despesas administrativas	(4.604)	(5.466)	(7.781)	69,0	42,4
Despesas com taxas e tributos	(153)	(105)	3.496	-	-
Outras receitas e despesas	112	(1.125)	(755)	-	(32,9)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.888</b>	<b>8.570</b>	<b>11.356</b>	<b>4,3</b>	<b>32,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(425)</b>	<b>296</b>	<b>1.303</b>	<b>-</b>	<b>339,6</b>
Receitas financeiras	171	618	955	458,8	54,5
Despesas financeiras	(596)	(322)	348	-	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>10.463</b>	<b>8.866</b>	<b>12.659</b>	<b>21,0</b>	<b>42,8</b>
Impostos	(3.547)	(3.014)	(4.256)	20,0	41,2
Participações sobre o resultado	(132)	(141)	(129)	(1,9)	(8,5)
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.784</b>	<b>5.711</b>	<b>8.274</b>	<b>22,0</b>	<b>44,9</b>

Tabela 68 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Índices de desempenho</b>					
Índice de sinistralidade	39,3	42,5	39,1	(0,2)	(3,4)
Índice de comissionamento	5,5	5,4	4,7	(0,8)	(0,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	16,5	22,9	17,3	0,8	(5,6)
Margem EBITDA	38,8	29,3	39,0	0,2	9,7
ROAA	54,8	52,5	70,9	16,1	18,4

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

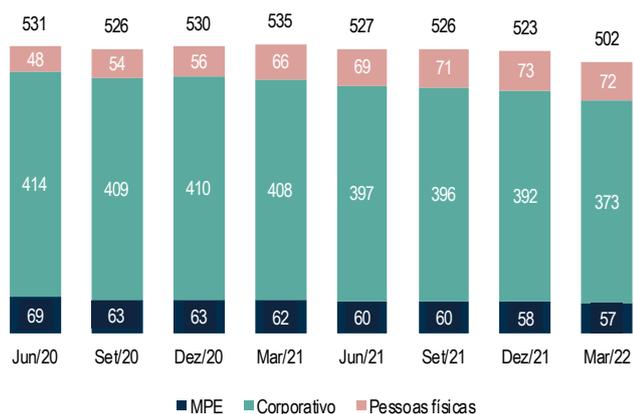


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

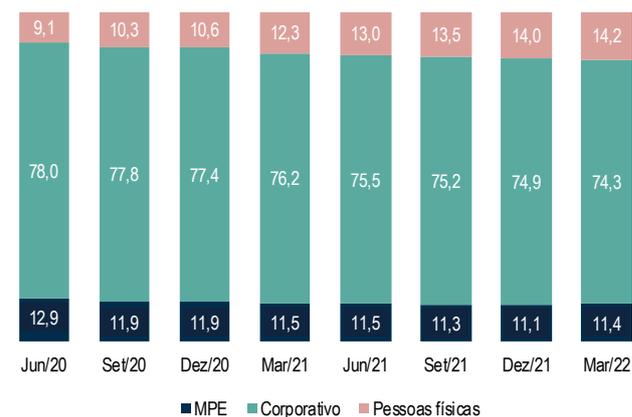


Tabela 69 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Segmentos de clientes</b>					
Corporativo	407.774	391.717	373.069	(8,5)	(4,8)
MPE	61.629	57.951	57.282	(7,1)	(1,2)
Pessoas físicas	65.563	73.320	71.503	9,1	(2,5)
<b>Total</b>	<b>534.966</b>	<b>522.988</b>	<b>501.854</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(4,0)</b>

## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 70 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>51.886</b>	<b>46.834</b>	<b>46.501</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(0,7)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.585	2.262	1.746	10,1	(22,8)
Títulos e valores mobiliários	42.581	36.402	36.797	(13,6)	1,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.033	5.031	6.100	21,2	21,3
Ativos fiscais	1.767	2.235	1.082	(38,8)	(51,6)
Outros ativos	920	904	777	(15,6)	(14,1)
<b>Passivo</b>	<b>24.326</b>	<b>25.382</b>	<b>22.776</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(10,3)</b>
Provisões técnicas	15.634	16.742	12.717	(18,7)	(24,0)
Passivos fiscais	2.014	2.018	1.951	(3,1)	(3,3)
Outros passivos	6.677	6.622	8.107	21,4	22,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>27.561</b>	<b>21.452</b>	<b>23.725</b>	<b>(13,9)</b>	<b>10,6</b>

## 5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

## 5.1 BB CORRETORA

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 71 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>928.113</b>	<b>1.053.954</b>	<b>1.025.027</b>	<b>10,4</b>	<b>(2,7)</b>
Despesas administrativas	(42.704)	(54.867)	(52.784)	23,6	(3,8)
Despesas com pessoal	(9.491)	(12.792)	(10.972)	15,6	(14,2)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.231)	(87.513)	(10.239)	359,0	(88,3)
Despesas com tributos	(108.363)	(122.760)	(121.947)	12,5	(0,7)
Resultado de Investimento em participação societária	(3.762)	(2.973)	(839)	(77,7)	(71,8)
<b>Resultado operacional</b>	<b>761.563</b>	<b>773.050</b>	<b>828.246</b>	<b>8,8</b>	<b>7,1</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.594</b>	<b>53.878</b>	<b>46.196</b>	<b>508,3</b>	<b>(14,3)</b>
Receitas financeiras	10.595	54.116	62.162	486,7	14,9
Despesas financeiras	(3.001)	(238)	(15.965)	432,0	6.618,7
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>769.157</b>	<b>826.928</b>	<b>874.442</b>	<b>13,7</b>	<b>5,7</b>
Impostos	(262.786)	(274.058)	(299.138)	13,8	9,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>506.371</b>	<b>552.870</b>	<b>575.304</b>	<b>13,6</b>	<b>4,1</b>

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 72 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

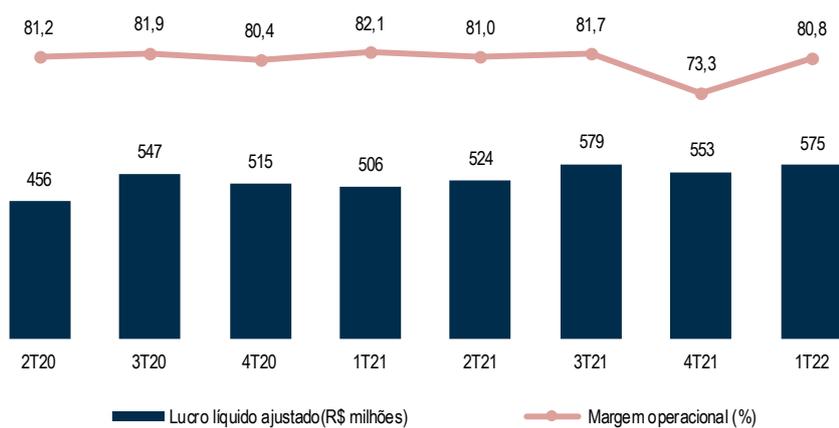
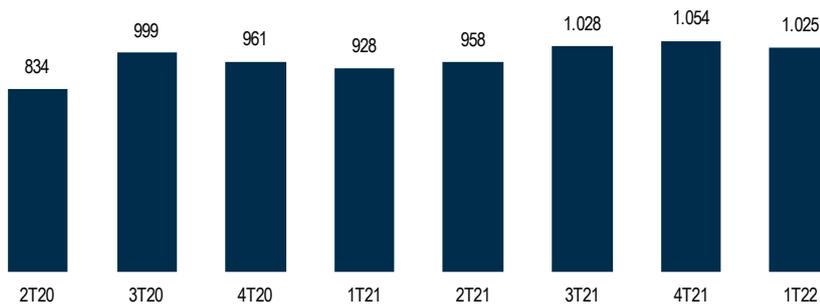


Tabela 72 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Despesas gerais e administrativas	17,5	26,4	19,1	1,6	(7,3)
Despesas com tributos	11,7	11,6	11,9	0,2	0,2
Margem operacional	82,1	73,3	80,8	(1,3)	7,5
Alíquota de imposto efetiva	34,2	33,1	34,2	0,0	1,1
Margem líquida	54,6	52,5	56,1	1,6	3,7

## RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 73 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



No **1T22**, as receitas de corretagem cresceram 10,4% ante o 1T21, movimento explicado por:

- forte volume de prêmios emitidos do seguro rural nas três principais linhas de negócio – agrícola, penhor rural e vida produtor rural –, impactado pelo maior custo de produção para contratação de custeio da safra de inverno;
- expansão dos prêmios emitidos de seguros de vida, impulsionada pelas renovações sobre às quais incidem reajustes por inflação;
- maiores prêmios emitidos dos seguros residencial e empresarial/massificados, em razão do forte desempenho de vendas novas;
- aumento nas receitas de corretagem oriundas do segmento de previdência, consequência do maior volume de contribuições, parcialmente compensado por um mix mais concentrado em contribuições esporádicas, às quais apresentam menor percentual de comissionamento no comparativo às primeiras parcelas de contribuições na modalidade periódica; e
- aumento da arrecadação de títulos da capitalização, associado à alta do ticket médio dos títulos de capitalização de pagamento único, parcialmente compensado por uma corretagem média menor devido ao mix de arrecadação mais concentrado em produtos PU de 24 meses, os quais possuem remuneração média inferior aos PU de 36 e 48 meses e às primeiras parcelas de títulos recorrentes, que representaram a maior parte do fluxo no 1T21.

Tabela 73 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
Seguros	688.876	829.913	765.047	11,1	(7,8)
Previdência	136.792	143.150	149.648	9,4	4,5
Capitalização	100.401	78.550	106.914	6,5	36,1
Planos Odontológicos	1.192	1.322	1.266	6,2	(4,2)
Outras receitas	852	1.019	2.152	152,5	111,3
<b>Total</b>	<b>928.113</b>	<b>1.053.954</b>	<b>1.025.027</b>	<b>10,4</b>	<b>(2,7)</b>

Figura 74 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

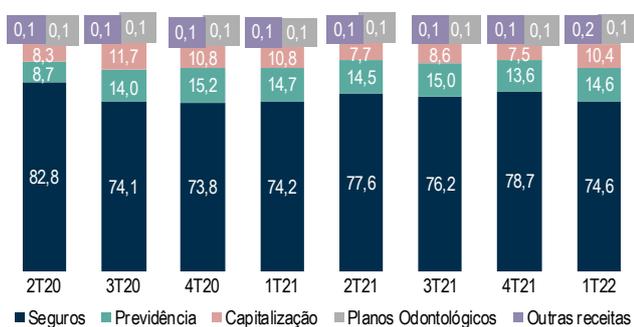
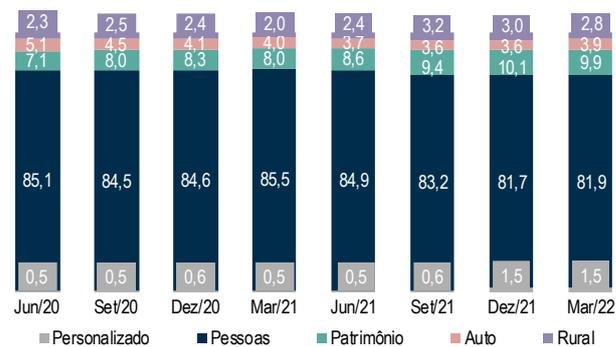
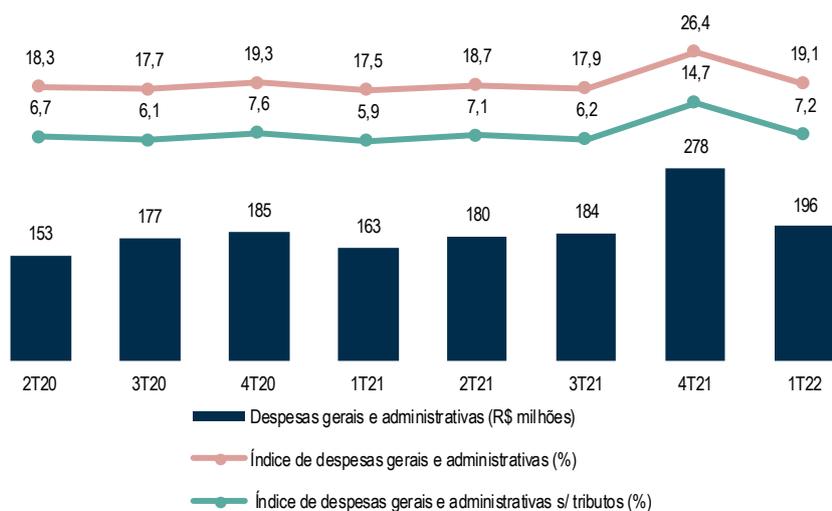


Figura 75 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 76 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



No **1T22**, o índice de despesas gerais e administrativas aumentou 1,6 p.p. no comparativo ao 1T21, impactado por:

- maiores custos administrativos de produtos referentes ao ressarcimento de despesas de comercialização ao Banco do Brasil, com mix mais concentrado em produtos que possuem maior custo médio unitário de ressarcimento;
- aumento do volume de provisões para devolução de comissão à Brasilprev, no montante de R\$9,8 milhões, após revisão da metodologia de cálculo no 4T21 para refletir a alta nos resgates de previdência em planos comercializados com menos de 12 meses, consequência do cenário econômico, com redução da renda disponível e aumento no endividamento das famílias;
- crescimento da linha de outras despesas administrativas, consequência do reconhecimento de remuneração paga a correspondentes bancários pela venda de produtos de seguros; e
- evolução das despesas com pessoal, em grande parte decorrente do maior número de funcionários, após o preenchimento de vagas em aberto e reforço das estruturas de áreas estratégicas, como tecnologia, novos canais, negócios e inovação.

Tabela 74 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T21	4T21	1T22	s/1T21	s/4T21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(42.704)</b>	<b>(54.867)</b>	<b>(52.784)</b>	<b>23,6</b>	<b>(3,8)</b>
Custo administrativo de produtos	(23.055)	(32.804)	(31.136)	35,1	(5,1)
Suporte operacional	(13.138)	(14.303)	(13.234)	0,7	(7,5)
Tecnologia da informação	(4.149)	(3.195)	(3.667)	(11,6)	14,8
Outros	(2.362)	(4.565)	(4.747)	101,0	4,0
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(108.363)</b>	<b>(122.760)</b>	<b>(121.947)</b>	<b>12,5</b>	<b>(0,7)</b>
PIS/PASEP	(15.373)	(17.489)	(17.294)	12,5	(1,1)
COFINS	(70.915)	(81.102)	(80.295)	13,2	(1,0)
ISS	(22.075)	(24.169)	(24.358)	10,3	0,8
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(9.491)</b>	<b>(12.792)</b>	<b>(10.972)</b>	<b>15,6</b>	<b>(14,2)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(2.231)</b>	<b>(87.513)</b>	<b>(10.239)</b>	<b>359,0</b>	<b>(88,3)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(162.789)</b>	<b>(277.931)</b>	<b>(195.943)</b>	<b>20,4</b>	<b>(29,5)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

Figura 77 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

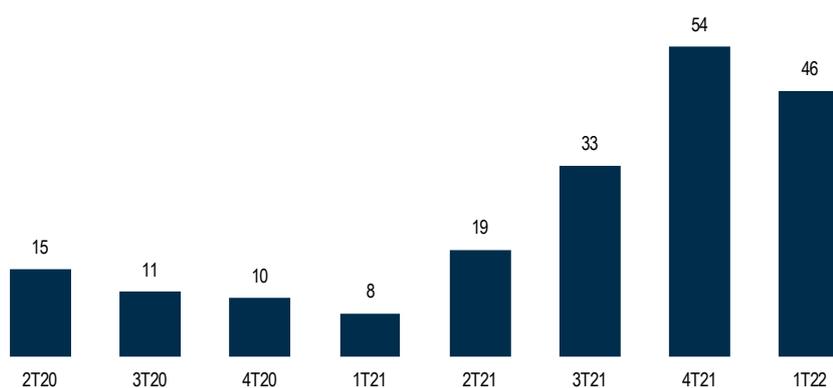


Tabela 75 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T21			1T22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	2.064.480	9.866	2,0	2.677.946	63.063	9,9
Outros ativos <sup>1</sup>	206.937	729	1,5	213.679	(1.150)	(2,2)
Ativos por impostos correntes	17.191	-	-	1.595	250	80,6
<b>Total</b>	<b>2.288.608</b>	<b>10.595</b>	<b>1,9</b>	<b>2.893.219</b>	<b>62.162</b>	<b>9,0</b>

1. Reversão no 1T22 de receitas financeiras com atualização monetária de depósitos judiciais em função de inconsistências no sistema de gerenciamento financeiro.

Tabela 76 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T21			1T22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	530.139	(2.934)	2,3	566.019	(15.915)	10,9
Outros passivos <sup>1</sup>	499	-	-	499	(0)	-
<b>Total</b>	<b>530.638</b>	<b>(2.934)</b>	<b>2,3</b>	<b>566.519</b>	<b>(15.915)</b>	<b>11,0</b>

1. Reversão no 1T22 de receitas financeiras com atualização monetária de depósitos judiciais em função de inconsistências no sistema de gerenciamento financeiro.

## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	s/Mar/21	s/Dez/21
<b>Ativo</b>	<b>3.451.631</b>	<b>5.058.914</b>	<b>3.987.327</b>	<b>15,5</b>	<b>(21,2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.494.525	3.070.107	2.291.954	53,4	(25,3)
Títulos e valores mobiliários	303.046	-	-	-	-
Investimentos em participações societárias	10.721	1.850	1.011	(90,6)	(45,4)
Ativos fiscais	29.967	48.049	61.250	104,4	27,5
Comissões a receber	1.404.448	1.724.593	1.418.655	1,0	(17,7)
Outros ativos	208.923	214.315	214.457	2,6	0,1
<b>Passivo</b>	<b>2.898.352</b>	<b>5.052.905</b>	<b>3.406.014</b>	<b>17,5</b>	<b>(32,6)</b>
Dívidendos a pagar	-	1.132.039	-	-	-
Provisões	17.135	14.507	14.603	(14,8)	0,7
Passivos fiscais	227.227	747.110	255.299	12,4	(65,8)
Comissões a apropriar	2.557.375	2.967.027	2.895.105	13,2	(2,4)
Outros passivos	96.615	192.222	241.007	149,5	25,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>553.279</b>	<b>6.009</b>	<b>581.313</b>	<b>5,1</b>	<b>9.574,8</b>

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## 6. GLOSSÁRIO

### INDICADORES COMUNS

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$ ;

**Volume médio** = variação líquida – taxa média;

**Taxa média** =  $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$ ;

**Variação líquida** = juros período atual – juros do período anterior;

**Taxa média anual do ativo** = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

**Taxa média anual do passivo** = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

### SEGUROS

**Índice de sinistralidade** = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

**Índice de comissionamento** = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado ampliado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$ .

### SEGUROS GERENCIAL

**Prêmios ganhos retidos** = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

**Sinistros retidos** = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

**Custos de aquisição retidos** = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

**Comissionamento** = custo de aquisição – devolução de comissões;

**Despesas gerais e administrativas** = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

## PREVIDÊNCIA

**ROAA trimestral ajustado anualizado** = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

**Índice de comissionamento** = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

**Índice de eficiência** = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

## CAPITALIZAÇÃO

**Índice de comissionamento** = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

**Índice de despesas gerais e administrativas** = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

**Cota de capitalização** = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de sorteio** = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de bônus** = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de carregamento** = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

**Margem de capitalização** = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

**Margem financeira de juros** = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

## CORRETAGEM

**Margem operacional** = resultado operacional / receitas de corretagem;

**Margem líquida ajustada** = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.